

**3 Amares****Banda recorda fundador**

Integrada nas celebrações do seu 150.º aniversário, a Banda de Música de Amares, sucessora da sua congénere de Prozelos, vai homenagear o seu fundador, P.e Ricardo Marcelino Martins.

**5 Terras de Bouro****Será desta?**

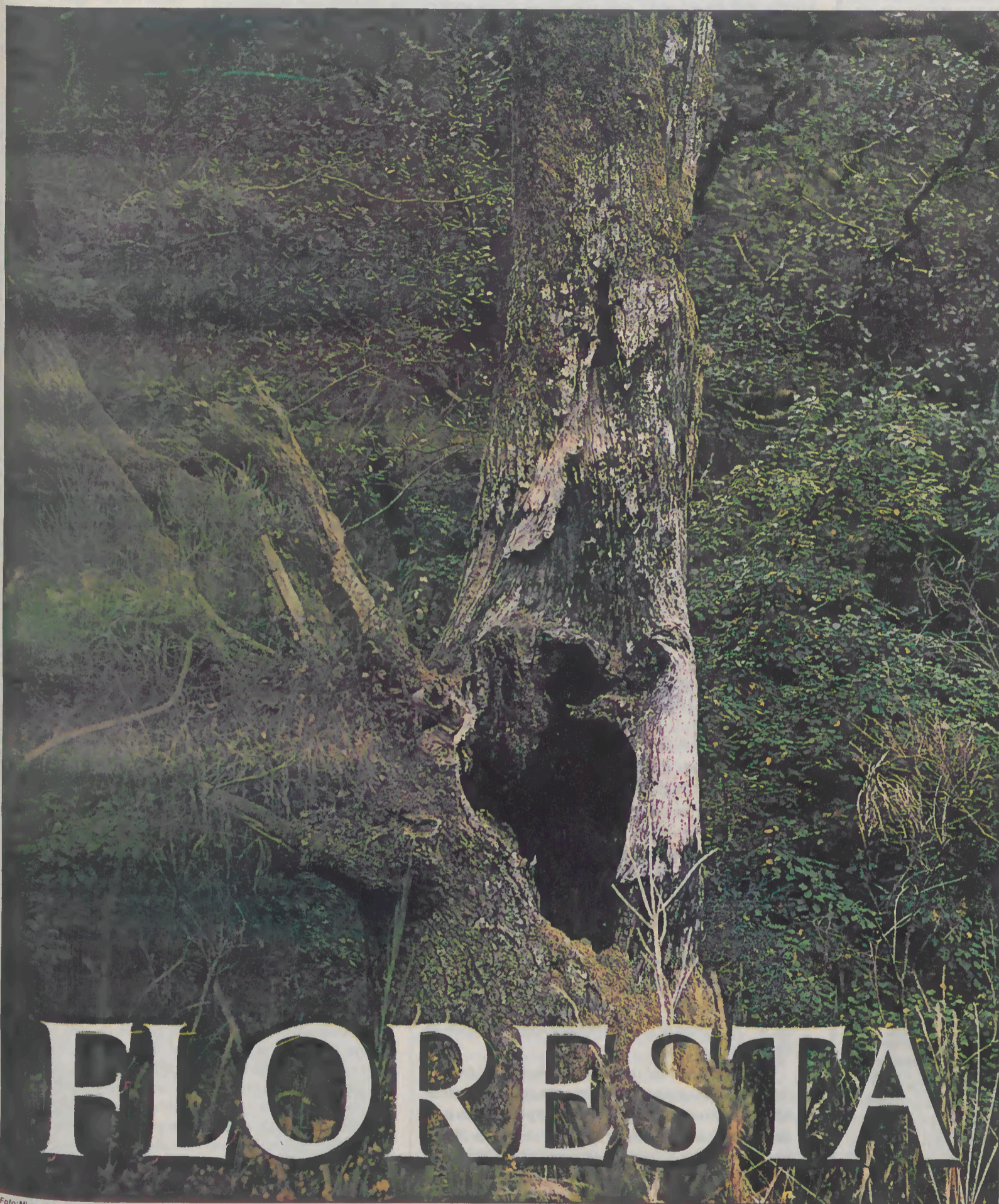
A confusão gerada pela indefinição na verdadeira designação administrativa da sede do concelho de Terras de Bouro, poderá ter os seus dias contados. É que, dentro do executivo municipal, formou-se recentemente uma comissão para, de uma vez por todas, ultrapassar tal situação.

**7 Vieira do Minho****Guerra de comunicados**

Entre a oposição e o executivo vieirense tem-se registado, ultimamente, uma verdadeira guerra de comunicados, com troca de galhardetes em torno da polémica demissão de uma funcionária municipal. E as autárquicas ainda vêm longe...

**11 Lobios****Eleições à porta**

Com os perniciosos efeitos do Prestige como pano de fundo em termos de imagem para a actuação do PP, em Lobios já se perfilam três candidatos à cadeira do poder municipal, a decidir nas eleições de Maio próximo.



# FLORESTA

Foto: Miguel Dantas da Gama

**CIDADELA ELECTRÓNICA**

electrodomésticos

*A par com  
a Natureza*

LOJA DE S. VICENTE • LOJA DO ARMAZÉM • LOJA DE LAMAÇÕES

**Restaurante A RIVAL**  
**Quinta do Rei do Leitão***Serviços de casamentos e  
convívios em Quinta própria*

Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247



# Editorial

## Desgraçada floresta portuguesa

Miguel Dantas da Gama\*

O que é de facto uma floresta? Da área que normalmente se atribui à floresta portuguesa, qual a que verdadeiramente exhibe um coberto digno desse nome? São questões de resposta lamentavelmente fácil. Uma intervenção humana que constantemente mutila o espaço natural, impondo mais e mais infraestruturas-áreas residenciais, pólos industriais, incluindo unidades para produção de energia, espaços de lazer - à margem de um ordenamento do território minimamente coerente; décadas de arborizações (não florestações) baseadas em monoculturas de pinheiro-bravo, eucalipto e outras espécies florestais - exóticas ou extensivamente plantadas de uma forma abusiva - explicam porque a situação se foi agravando. Se a estas intervenções associarmos outras realidades, nuns casos consequência directa das alterações introduzidas, noutros, sinónimo de abandono, alheamento, absentismo, de uma falta de autoridade por parte do Estado, quando (também) não faz cumprir a lei, ou se revela incapaz de afrontar "tradições" tão arreigadas quanto absurdas como são as queimadas incessantes dos pastores e os fogos de artifício, então estamos inevitavelmente perante um desastre nacional. O Estado abandonou as suas próprias florestas. A rede de viveiros e casas florestais com que no passado se

### "A recuperação da floresta portuguesa deve ser um desígnio nacional"

garantiam repovoamentos (mesmo que nem sempre os mais convenientes) e uma eficaz vigilância, foi desmantelada, está em ruína (muito deste património foi submetido a actos do mais primário vandalismo) ou é alienado para o turismo.

Os incêndios, fatalmente associados à nossa "floresta" são uma consequência directa de tudo o que de errado atrás se apontou. Em cada Verão as chamas irrompem, devastadoramente, aticadas por pessoas negligentes e por criminosos que doentamente aguardam os dias - secos e ventosos - mais favoráveis ao agravamento do desastre. No resto do ano as queimadas vão acabando com o que sobra. Nem o Parque Nacional da Peneda-Gerês - que deveria ser uma referência da conservação da natureza em Portugal - escapa a esta lógica de destruição. O fogo ligado ao sobre-pastoreio que hoje se pratica, é responsável pela degradação acelerada dos nossos montes. Abandonam-se práticas tradicionais ao abandonarem-se vacas e cavalos (muitas vezes de pessoas que não residem nas aldeias circundantes) que tudo invadem, sem controlo. Periodicamente sobe-se à Serra para recolher o gado que se quer vender... e para a queimar!

A recuperação da floresta portuguesa deve transformar-se num desígnio nacional. Deve motivar a criação de uma equipa multidisciplinar, composta pelos melhores especialistas (biólogos, silvicultores, arquitectos paisagistas, ambientalistas,...) que coordene o desenvolvimento de um projecto assente em décadas de persistente trabalho. Há que plantar árvores de espécies autóctones. Assegurar o seu crescimento de modo a que se criem condições para o ressurgimento do sub-bosque associado aos bosques maduros - plantas arbustivas, mais resistentes ao fogo, garante de biodiversidade - recuperando o espaço tomado progressivamente pelos matos rasteiros favoráveis à propagação do fogo e encarados como um coberto vegetal menor que já não justifica grande esforço de preservação. Finalmente, em Portugal tem que cultivar-se uma postura de respeito por um recurso que os portugueses estão a tornar não renovável, nomeadamente por quem o explora, que não pode continuar impunemente a queimar, como, onde e quando lhe apetece.

\* Dirigente do FAPAS - Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens  
Director da Tribuna da Natureza

## CARTAS AO DIRECTOR

### Caro Director do Geresão

*Embaraços e preocupações me obrigaram a dilatar, por mais tempo do que quisera, o envio do presente cheque de pagamento da minha assinatura do Geresão.*

*Tenho-me deliciado com os manuscritos do meu estremoso Pai. E são para mim também uma guloseima os seus editoriais e o "Antes que o tinteiro entorne", de João Luís Dias. São notas fugitivas, mas não são banais que é o que importa: dizem sempre alguma coisa e, às vezes, com bastante originalidade.*

*Desejo um Bom Ano para si e para o nosso Geresão que, graças a Deus e ao seu mestre, enveredou pelo caminho das verdades puras.*

*Receba um bem apertado abraço*

*Do seu amigo muito obrigado*

Fernando Sérgio Almeida Maia (Alcochete)

## VIDA SOCIAL

O nosso dedicado colaborador, Dr. António Carvalho da Silva, professor da Universidade do Minho, e sua esposa, Dra. Ana Paula Teles de Castro e Silva, foram brindados, no dia 5 do mês corrente, com o nascimento do seu primeiro filho, a quem foi dado o nome de António Filipe Castro Silva.

Associando-se ao feliz evento, o "Geresão" felicita o jovem casal com votos das maiores venturas e de um futuro risonho para toda a família.

## Hora de Verão

*A partir da madrugada do próximo dia 30, domingo, todos os relógios em Portugal deverão ser adiantados 60 minutos, entrando-se assim, na chamada Hora de Verão.*



## Bilhete Postal

*Parentes pobres que, infelizmente, somos da União Europeia aos mais diversos níveis, por mais afirmações de sentido contrário proferidas por certos políticos que teimam em pretenderem "esconder o sol com uma peneira", Portugal continua a ser um país eternamente adiado.*

*Ninguém ignora, por exemplo, a agonia lenta em que entrou, há vários anos, a agricultura minhota, onde se impõe, emergentemente, tal como, de resto, a nível nacional - a implementação de medidas reestruturantes que consigam, ao menos, adiar aquilo que, para muitos, será inevitável: a extinção, gradual mas irreversível, da nossa agricultura.*

*Para tanto, há programas financiados pelos fundos comunitários, como o "Agris" que, só por si, conta com uma dotação de 154 milhões de euros destinados apenas à Região de Entre Douro e Minho.*

*Só que - imagine-se! - a meio da execução desse programa, os apoios até agora efectivamente concedidos andam nos 3,8 milhões de euros, ou seja, somente 2,5 por cento do total daquela dotação cujo prazo de aplicação encerra em 2006.*

*Para cúmulo, e pelos vistos, não tem sido por falta de projectos de candidatura que tão baixa taxa de execução se fica a dever, mas tão somente por alegadas deficiências burocráticas. Uma vergonha!*

Rui Serrano

## Breves

**Agricultura** - De acordo com um estudo recente da Eurostat, em 2000, Portugal era o país da União Europeia com a percentagem mais elevada (65%) de agricultores com 55 ou mais anos.

**Imigração** - Encontra-se já em vigor o Decreto-Lei n.º 34, de 25 de Fevereiro, que altera o regime jurídico da entrada, permanência, saída e afastamento de cidadãos estrangeiros do território nacional e privilegia a legalização de imigrantes a partir de um contrato de trabalho em Portugal.

**Dívidas** - Em Dezembro de 2002, os portugueses deviam ao sector financeiro um total de 83,2 milhões de euros, o que significa que cada português empregado passou a dever, em média, 16.600 euros (3.320 contos) ao banco, sendo 75% dessas dívidas provenientes do crédito à habitação.

**Telemóveis** - O número de clientes do serviço de telemóveis, em Portugal, passou de 4,7 milhões em 1999 para 8,5 milhões no final de 2002. Só no ano passado, registaram-se nas redes móveis 5,6 mil milhões de chamadas e dois mil milhões de mensagens enquanto que, nesse ano, foram vendidos mais de 3 milhões de telemóveis no nosso país.

**Acidentes** - Em Portugal, morrem, por dia, quatro pessoas na estrada e outras 155 ficam feridas, 10% das quais em estado grave, o que se fica a dever à falta de educação cívica dos condutores e à falta de sinalização e de equipamentos de segurança, a inconsistências ao nível do projecto e à falta de qualidade na construção e deficiências de conservação das estradas.

**Ambiente** - O Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente, integrado na GNR, detectou 15 crimes e 667 infracções puníveis com multa só no passado mês de Janeiro. Em 2002, registaram 4.538 ilícitos, apesar de estarem a funcionar com 50% do quadro previsto.

**Mão-de-obra** - Portugal era, no ano de 2000, o país da União Europeia com o custo da mão-de-obra na indústria e nos serviços mais barato: 8,13 euros por hora.

**Vinho** - O Governo deverá aprovar, até ao final do mês corrente, um conjunto de regras de acesso ao crédito, dirigidas aos viticultores e adegas que não têm contas correntes, nem estão inscritos como comerciantes no Instituto do Vinho do Porto (IVP) com dificuldades de escoamento de vinhos.

**Linguística** - "Linguagem, Cultura e Cognição" é o tema do Congresso Internacional de Linguística Cognitiva que a Faculdade de Filosofia de Braga da Universidade Católica Portuguesa irá organizar de 16 a 18 de Julho próximo, com a participação de vários especialistas dos USA, Holanda e Espanha, além de portugueses.

**Água** - De acordo com um relatório das Nações Unidas, Portugal encontra-se em 11.º lugar entre 122 países ou territórios onde foi aferida a quantidade e a qualidade da água, especialmente à superfície, bem como as instalações de tratamento de águas usadas, as leis e os meios de combate à poluição, escapando, de certo modo, à tendência geral para uma forte descida da qualidade e disponibilidade daquele precioso líquido.

**Igualdade** - Se o actual ritmo de crescimento do número de mulheres eleitas nas autarquias se mantiver em Portugal, só em 2115 é que se atingirá a igualdade de representação nos órgãos autárquicos entre homens e mulheres.

**Emigrantes** - As remessas dos portugueses residentes no estrangeiro caíram, no ano passado, para 3.405.871 mil euros, o que significa uma descida de 8,85% em relação a 2001.

**Mulheres** - As mulheres portuguesas são, na União Europeia, as que casam e têm filhos mais cedo, sendo a média para a estreia na maternidade de 26,4 anos.

**Património** - Dos 17 milhões de prédios rústicos urbanos existentes em Portugal, só dois milhões têm cadastro e quatro milhões não pagam contribuição autárquica porque estão isentos devido à colecta ser inferior a cinco euros.

**Telefones** - Os utilizadores das redes de telemóveis vão passar a ser informados pelos seus operadores sempre que efectuarem um chamada para um número pertencente a outra rede móvel, o que lhe permitirá saber previamente que a chamada poderá ter um custo diferente.

GERESÃO



PORTE PAGO



JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

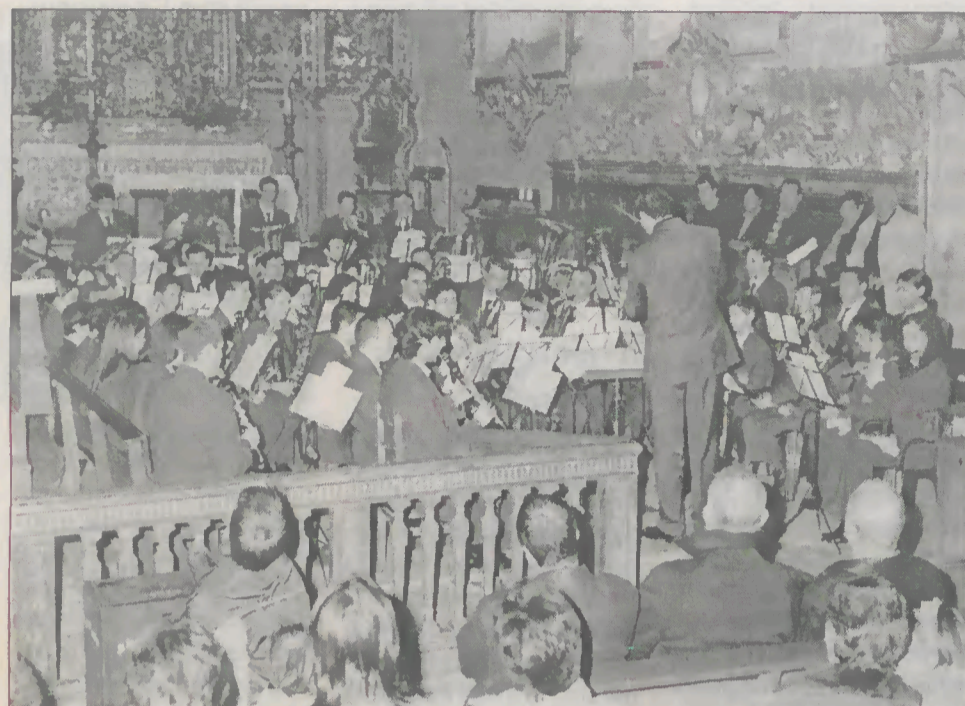
DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos Silva, Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, João Antunes Pires, João Manuel Silva, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo, Zélia Teles Castro • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERES • Tel./Fax 253 391 167 - Email: jornalgeresao@sapo.pt • Site da Internet: http://geresao.planetaclix.pt ou http://geresao.no.sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMP/IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Trav. Conselheiro Lobato, 38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4700-338 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 1.500 exemplares



## Banda de Amares homenageia o seu fundador

No dia 29 de Março, a Banda de Música de Amares presta homenagem ao Padre Ricardo Marcelino Martins, seu fundador. A Junta de Freguesia de Prozele associou-se à iniciativa e vai descerrar, nesse dia, uma placa comemorativa. A sessão política terá lugar às 21 horas, seguindo-se um Concerto Clássico na Igreja Paroquial de Prozele, que o Padre Ricardo Marcelino administrou, conforme os Livros de Registos de Baptizados, Casamentos e Óbitos, desde 12 de Junho de 1840 até 27 de Fevereiro de 1860. Esta informação deveu-se a Manuel José Capela, no seu livro "Bandas Filarmónicas", com investigação preciosa, que serviu de referência para escrever o primeiro esboço de historial da Banda de Amares.

As celebrações dos cento e cinquenta anos da Banda de Amares estão a ser motivo para a recuperação da sua história. A tradição diz-nos que o Abade Ricardo Marcelino Martins terá criado uma Orquestra de Capela em Prozele, no ano de 1853. Em 1860, os traços da caligrafia do Padre Ricardo Marcelino já vacilavam, o que pode provar que o Abade já estaria em idade avançada e entregou a direcção da Música ao Sr. Ganchinho, que foi transformando a Orquestra de Capela na Banda de Música de Prozele. Conforme publicações dos fins do século XIX e início do século XX, de que destacamos o Jornal "Maria da Fon-



te", a Banda usa os nomes de Música de Prozele e Música da Feira Nova.

Segundo consta, foram regentes da Música de Prozele, além do Abade Ricardo Marcelino e do Sr. Ganchinho, um outro de alcunha Repiupiu e o Sr. Costinha, da Feira Nova.

Este Concerto de homenagem ao Fundador da Banda insere-se no programa traçado pela actual Direcção, no ano comemorativo dos cento e cinquenta anos da Banda, de levar a Grande Música aos quatro cantos do Concelho, fazendo com que as populações beneficiem gratuitamente dos prazeres sensoriais e emotivos que o ambiente sonoro pode proporcionar. Aos músicos é pedido um esforço especial de realizar um Con-

certo em vez de um ensaio, em casa alheia. A organização é conjunta da Direcção da Banda e da Junta de Freguesia que terá sempre uma simpatia especial para com os executantes. Quando o Salão da Sede da Junta ou Paroquial não comportarem dignidade de acolhimento dos espectadores, é solicitada a Igreja Paroquial, comprometendo-se o Maestro a um Programa Musical mais clássico, conforme manda o respeito e dignidade num espaço normalmente de culto. Aliás, ocupar os espaços religiosos significa reviver a musicalidade concelhia havida nos mosteiros Beneditino de Rendufe e Cisterciense de Bouro. E não é menos verdade que as Bandas de Amares surgiram à sombra das paróquias para o culto e a diversão

do povo, servindo, depois, a cultura.

A Direcção da Banda tem programados dois grandes eventos. Leva a efeito um Festival Internacional Jovem de Música Filarmónica, a 26 de Abril, no Largo da Feira Nova, e um Festival Internacional de Bandas Filarmónicas a 14 de Setembro, no mesmo local. Prestará homenagem a todos aqueles que serviram a Associação ao longo de tantos anos, seja como executantes, regentes ou directores.

A homenagem ao Abade Ricardo Marcelino teria forçosamente de ser a primeira de todas, nos cento e cinquenta anos da Banda dos Bombeiros Voluntários de Amares.

Adelino Domingues

## Medalha dourada para Armando Lopes



Em sessão solene comemorativa do 233.º aniversário da elevação da Vila de Arrifana do Sousa a cidade e bispaço de Penafiel, realizada no salão nobre dos Paços do Concelho em 3 do corrente, sob a presidência do Ministro

da Cultura, foi por este entregue a medalha de Mérito Municipal Dourada ao nosso colaborador Armando Pinto Lopes, penafidense por nascimento.

Decisão do executivo municipal de Penafiel apro-

vada em 24 de Fevereiro, a atribuição desta distinção pretendeu reconhecer a actividade política e associativa do homenageado, que participou nas campanhas eleitorais de Norton de Matos, Rui Luís Gomes, Arlindo Vicente, Humberto Delgado e no Congresso Republicano de Aveiro.

Foi membro e Presidente da Assembleia de Freguesia de Eja (Entre-os-Rios), assim como deputado municipal na Assembleia Municipal de Penafiel, Presidente da Direcção e da Assembleia Geral dos Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios, Presidente da Associação de Agricultores do distrito do Porto, membro da Direcção da Confederação Nacional de Agricultura, Presi-

dente do Conselho Fiscal da Associação de Cooperação Entre Baldios, integrando ainda o Conselho Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho e Assembleia Geral da Câmara de Agricultura do Norte.

Exerceu igualmente diversos cargos no dirigismo desportivo nas modalidades de voleibol, basquetebol e natação para além de colaborador em vários órgãos da imprensa, designadamente no "Geresão". Presentemente, é o Presidente demissionário da Junta de Turismo de Entre-os-Rios.

A Armando Pinto Lopes apresentamos as nossas felicitações pela honrosa distinção agora recebida no concelho da sua naturalidade.

## Escusalha: uma casa encantada no Baixo Lima

São muitos os mistérios que se contam sobre a casa da Escusalha, em Compostela, perto da fronteira de Lindoso. Coincidem nesta casa as condições necessárias para crer que há um fantasma apressado dentro das suas paredes. E, para que tudo calhe à medida, a casa tem a origem em tempos imemoriais, de misteriosa procedência, com importância arquitectónica, tem obscuro percurso histórico, infinidade de lendas negras e uma localização geográfica privilegiada na serra do Xurés.

### Fantasmas

O fantasma que se move pela casa nas noites de lua cheia, dizem que representa um frade de hábitos brancos com a cara escondida na sombra do capucho, acompanhado em silêncio por duas enigmáticas damas. A forma e presença deste conjunto espectral aparenta obedecer às leis da perspectiva, parece sólido e produz ruído sincronizado com o movimento dos passos, e pode considerar-se que é real, se não fosse, porque atravessa as paredes ou portas que se abrem e fecham misteriosamente, enquanto as portas "de verdade" permanecem encerradas. Pelo menos, assim é como o viu o Tio Roque, um antigo guarda português que se refugiou na temível casa em princípios do século passado, fugindo da justiça portuguesa por algumas implicações no contrabando.

A morte do Tio Roque, no trajecto de Ludeiros a Compostela, quando fugia desta casa a altas horas da noite, contribuiu para aumentar o pavor dos moradores.

O espectro do frade foi visto duas vezes pelo senhor Florez, carpinteiro, quando regressava ao entardecer, de trabalhar de Acedo; na primeira, o fantasma passeava pelo pátio, e na outra, permanecia quieto no balcão que dá para o rio Lima. (Na Festa de Nossa Senhora da Madalena de Lindoso, escutei uma mulher maior, contar a experiência dos mendigos que pernoitaram uma noite no abrigo da casa, e fugiram espavoridos após aparecerem misteriosamente vários frades, atterradoramente revoltosos sobretudo um deles que baptizaram com o nome de "marrequinho").

A respeito destas aparições e também pela magnífica capela, a tradição atribuía uma origem clerical à casa, ainda que, as opiniões se repartissem entre um antigo Cenóbio, uma Casa da Inquisição e como Casa Reitoral.

### Lendas

Algumas vezes, o desconhecimento das coisas faz desatar a imaginação, e por isso surgiram infinidades de

(Continua na pág. 12)

## Registo

Uma notícia recentemente divulgada pela imprensa diária, dava conhecimento que a Inspeção-Geral da Administração do Território (IGAT) está a proceder a uma inspeção extraordinária à Câmara Municipal de Felgueiras, presumivelmente para investigar, entre outras denúncias, a alegada compra de publicidade a um jornal local para promoção da imagem pessoal de Fátima Felgueiras.

Com a "casa" dos outros a arder, bom seria que certos municípios fossem pondo as suas "barbas" de molho ...

N.V.



## RIO CALDO

## Polémica em torno da "Aventura 2003"



Aspecto geral da Aventura 2003

Considerada pelos organizadores como "um sucesso", a "Aventura 2003 - Mostra das Actividades Económicas do Concelho de Terras de Bouro" que, de 7 a 9 do corrente mês, decorreu na Escola EB 2,3 desta freguesia, teve a ensombração a retirada da mesma pela Empresa das Águas do Gerês.

Com um aumento de expositores de 47 para 70 e com dois seminários dedicados, respectivamente, ao "turismo termal - tendências e potencialidades" e à "animação turística - um novo subsector do

turismo em Portugal", a "Aventura 2003" registou um considerável número de visitantes, o que levou já os responsáveis pela sua organização a reeditá-la no próximo ano, com a inclusão provável de um "Dia de Lisboa" e um "Dia de Ourense".

Como facto negativo, regista-se a retirada do certame pela Empresa das Águas do Gerês, a manifestar o seu protesto pela presença no debate sobre termalismo de Javier Soto, responsável pelo hotel-balneário de Riocaldo, em Lobios.

Para os responsáveis da EAG, e uma vez que o objectivo principal das jornadas era divulgar as "Actividades Económicas do Concelho de Terras de Bouro", a inclusão entre os conferencistas daquele responsável galego, além de alterar o programa previsto, vinha "inferiorizar e menosprezar as Termas do Gerês, únicas no concelho e uma das mais importantes do país", mas não convidadas para esse efeito atempadamente.

Por isso mesmo, lê-se no esclarecimento divulgado pela EAG, essa empresa "não podia pactuar nem financiar inclusões extemporâneas lesivas do turismo e termalismo regional cancelando de imediato a sua participação".

E quanto à posterior inclusão do nome da administradora-delegada da Empresa das Águas no número de conferencistas, isso apenas "capeava uma lista de oradores onde abusivamente figurava o seu nome uma vez que, tanto ao telefone como pelo fax, a tinha declinado".

Para a EAG, "pretextos de sinergias e de boa vizinhança à custa de fundos públicos e privados não são admissíveis sem contrapartidas prévias e inequívocas", acentuando que a sua retirada do certame "se baseou exclusivamente na falta de informação prévia sobre a conferência e não traduz qualquer hostilidade em relação a participantes nacionais ou estrangeiros".

Como nota de reportagem, refira-se finalmente, o desencanto visível nos organizadores deste certame pelo facto de nenhum dos dois membros do Governo previstos para a abertura e encerramento das jornadas, terem comparecido nem tão pouco se fizeram representar, o que revela, no mínimo, uma lamentável falta de consideração pelo trabalho desenvolvido pelas autarquias e pelos agentes locais de desenvolvimento.

### Serviços municipais

Para facilitar o acesso aos municípios do Vale do Cávado, desde o dia 17 do corrente que está a funcionar nas instalações da marina desta freguesia uma delegação dos serviços municipais de Terras de Bouro.

A partir de agora, portanto, os municípios que pretendam tratar de assuntos relativos a viabilidades de construção, li-

cenciamento de obras, abastecimento de água, colecta de águas residuais domésticas, recolha de resíduos e certificação de documentos e obtenção de licenças poderão dirigir-se a esses serviços entre as 8,30 e as 12h, dos dias úteis ou pelo telefone 253 391 792.

### A homenagem que tarda

Vezes sem conta, ao longo dos doze anos de existência deste jornal, temo-nos ocupado nestas colunas da dívida de gratidão que esta freguesia tem por saldar para com uma das suas figuras mais proeminentes - senão a maior de todas elas - que foi a do saudoso médico Dr. Francisco Xavier de Araújo.

A ideia tem merecido o apoio de muita gente, inclusivamente dalguns conterrâneos nossos espalhados pelo mundo que se recordam ainda dos valiosos serviços clínicos por ele prestados, de forma permanente e desinteressada, à população não só da nossa freguesia, como do concelho de Terras de Bouro, para quem ele tinha sempre uma palavra amiga, uma graça e, quanta vez, o conforto aos mais pobres, dando-lhes dinheiro para comprar os medicamentos que lhes havia receitado.

Falecido em 1984, os dezanove anos que ocorreram após a sua morte na Casa da Seara, foram mais do que suficientes para se lhe promover uma condigna homenagem que perpetuasse o seu nome como um nobre exemplo a seguir pelas gerações mais jovens. Aqui e além, têm-nos chegado algumas sugestões para perpetuar, entre nós, a figura do Dr. Xavier de Araújo, como a colocação seu busto na rotunda das pontes ou a atribuição do seu nome à Escola EB 2,3 desta freguesia que, estranha-

mente, ainda não dispõe de qualquer patrono.

Quem, por isso, se decide em avançar com tal projecto? Da nossa parte, colocámo-nos, mais uma vez, à disposição de quem pretender levar por diante a realização de tão justa como merecida homenagem a um valor inquestionável desta terra de Rio Caldo. Haja quem se decida a liderar o processo que, pelas funções que exerce, bem poderia ser a nossa Junta de Freguesia.

Seria um bom serviço que prestaria à comunidade riocaldense, até porque a figura do Dr. Francisco Xavier de Araújo ainda foi conhecida por boa parte da população não só desta freguesia, como de Covide, Valdozende, Vilar da Veiga e Gerês.

Curiosamente, o nome desse nosso ilustre conterrâneo, foi incluído numa obra recentemente publicada por Ana Barradas e Manuela Soares, com o título "Médicos nossos conhecidos", numa prova evidente do enorme prestígio de que gozava entre a classe médica do seu tempo.

Dado o seu interesse, transcrevemos, com a devida vénia, a referência que a citada obra faz àquele saudoso clínico:

"Médico natural e residente de Terras de Bouro ali exerceu clínica toda a vida. Ficou na memória dos conterrâneos pela forma solidária como desempenhou as suas funções.

Em consequência de um abaloamento da moto em que se fazia transportar por uma carrinha que o projectou no ar, deixando-o gravemente ferido, foi necessário amputar-lhe uma perna. Mesmo assim, nunca deixou de acorrer a todos, incansável, percorrendo estradas e caminhos de terra na sua Norton, que também serviu muitas vezes para dar boleia a quem neces-

sitasse. Ainda hoje existe em Covide uma placa assinalando a data em que passou por lá a primeira moto, que era a sua.

Nunca casou. Morava com uma irmã solteira e um irmão casado e sua mulher. Eram uma família abastada, que tinha terras de cultivo e trabalhadores por conta, mas viviam com alguma austeridade. O único luxo que se conhecia ao Dr. Xavier era andar com notas de dinheiro muito novas dentro de uma agenda, de onde extraía uma sempre que havia peditórios na missa do Santuário de São Bento da Porta Aberta, coisa que causava espanto e admiração aos pobres fiéis que só podiam contribuir com moedas.

Morando em Rio Caldo, foi médico da Casa do Povo local e da de Covide e dava consultas particulares. Quando era procurado por pessoas pobres, em vez de receber pagamento, era ele quem lhes dava dinheiro para os medicamentos. Em compensação, no Natal enchiam-lhe a casa de presentes, quase sempre, produtos da lavoura ou animais de criação.

A sua efigie em medalhão foi colocada no Largo Padre Martins da vila de Terras de Bouro, ao lado da do Dr. Artur Adriano Arantes, num monumento inaugurado em 1990. Além disso, o seu nome figura na toponímia."

### Nós por cá...

• Com grande animação, o Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo desta freguesia organizou, no dia 3 deste mês, o tradicional Baile de Carnaval.

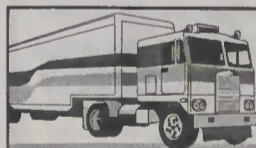
• O Núcleo da Cruz Vermelha de Rio Caldo terá eleições para os novos corpos sociais no próximo dia 6 de Abril, entre as 9 e as 12h, na respectiva sede.

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo  
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco  
Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



**TRANSRODOVIA DE RIO CALDO  
TRANSPORTES, LDA.**

Transportes Nacionais e Internacionais - Serviços de Reboque/Pronto Socorro  
de: António Neves Pinheiro

PAREDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO  
TEL./FAX 253 391 202 • TLMS. 966 036 747 / 918 929 459

## PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo  
Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

## COVIDE

### Casamento

No dia 15 de Fevereiro, na Igreja Paroquial de Covide, contraíram matrimónio Arnaldo de Oliveira Palhares e Maria Angelina da Silva Cosme, que, nesse dia, festejou também o seu aniversário. Os noivos, naturais do lugar de Freitas, foram apadrinhados por Artur de Oliveira Palhares (contabilista) e pela Dra. Perpétua Rosa Capela Antunes Pereira (professora primária

em S. João do Campo), ambos naturais da mesma freguesia, mas actualmente residentes em Braga.

### Falecimento

Tendo falecido no Canadá, veio a sepultar em Covide, no dia quatro de Março, o Sr. Wilson Fernandes, deixando viúva a D. Isaura Magalhães, natural desta freguesia de Covide. Paz à sua alma e os nossos sentimentos aos familiares.

### Carnaval

Mesmo sem a pompa de outros tempos, nesta freguesia ainda se vão mantendo alguns dos hábitos antigos deste dia de Carnaval: os mascarados (que agora são raros, mas, por isso mesmo, mais se fazem notar) e os jogos tradicionais (dos quais se destaca a corrida do galo), que foram promovidos pela Associação Cultural e Desportiva de Covide no recinto da Escola Primária.



# TERRAS DE BOURO

## "Antes que o tinteiro entorne" em livro



O salão de exposições dos Paços do Concelho de Terras de Bouro encheu literalmente com pessoas dos mais diversos quadrantes sociais que, de forma expressiva e concludente quiseram testemunhar a João Luís Dias o seu apreço e simpatia, num momento particularmente feliz e gratificante para ele, ao apresentar publicamente a sua terceira obra literária, "Antes que o tinteiro entorne", uma compilação das suas apreciadas crónicas que, sobre aquele título, vem publicando neste jornal.

Na sessão solene, o Presidente da Câmara de Terras de Bouro, António Afonso, daria o mote ao recordar o percurso literário do autor, iniciado há dezasseis anos atrás, com a sua participação aos jogos florais de poesia, logo a seguir, confirmado com a publicação de dois livros de poemas e, mais recentemente, com a fundação da CALIDUM - Clube de Autores Minhoto - Galaios e a edição de "Antes que o tinteiro entorne", o que lhe mereceu as mais efusivas felicitações.

Maximino Guedes, Vice-Presidente da Direcção da CALIDUM, fez as honras da casa, ao agradecer as palavras elogiosas do chefe edilidade, tendo igualmente manifestado a sua gratidão a Agostinho Moura, por ter prefaciado a obra, e a Costa Guimarães, por se dignar a apresentá-la naquela sessão.

O Director do "Correio do Minho", António Costa Guimarães, começaria por manifestar a sua satisfação por se encontrar, na tarde daquele dia 23 de Fevereiro naquela cerimónia tão intensamente participada, ao contrário de uma outra semelhante em que, há um ano, na cidade do Porto, foi apresentar um livro de um jornalista do "CM", com seis pessoas apenas.

Detendo-se, depois, na análise da obra, Costa Guimarães reconheceu a grande actualidade dos temas versados nas crónicas de João Luís Dias escritas para o "Geresão" desde 1997, impedindo assim, que "essas pérolas poéticas e esses diamantes de reflexão se tenham perdido num qualquer emburramento de sardinhas ou de fanecas", pois, em sua opinião, "é para isso que os jornais de lidos ainda servem".

Numa verdadeira aula didáctica, o director do "Correio

do Minho" explanaria depois, em linguagem adequada e acessível, os conceitos dos géneros jornalísticos da crónica, notícia, reportagem, entrevista, editorial e texto de opinião.

A propósito da crónica, género jornalístico privilegiado na obra apresentada, Costa Guimarães diria tratar-se de "uma notícia interpretada de factos noticiosos onde se narra ou descreve algo, ao mesmo tempo que se comenta ou faz um juízo de valor". "A continuidade das crónicas de um autor - prosseguiu - permite a identificação do leitor e uma corrente de simpatia com o autor que leva aquele a ler este todas as semanas ou todos os dias".

Incidindo, seguidamente, a sua atenção sobre "Antes que o tinteiro entorne", aquele jornalista diria que neste livro existem três tipos de crónicas: a social, a política e viagem, exemplificando no concreto com diversos textos da obra enquadrados nesses três tipos.

Em jeito de apreciação global de mais esta edição da CALIDUM, Costa Guimarães teceu, finalmente, algumas palavras sobre a personalidade do autor, afirmando que "João Luís Dias é um empreendedor que rema contra a maré adversa em vez de ficar a verter lágrimas de desânimo ou a vociferar protestos de lamúria que já não incomodam ninguém".

"A interioridade, acentuou, como fidelidade ao berço que o viu nascer, está a assolapada nestas páginas com todas as dramáticas consequências da falta de desenvolvimento que conduz ao depoimento das terras marginalizadas pelos eixos litoralizados das fortes ondas dos investimentos públicos e privados.

Sim, desta terra onde nem as crianças podem brincar porque para brincar é preciso ter companheiros", parafraseando João L. Dias numa das suas crónicas.

E numa homenagem apoteótica ao autor de "Antes que o tinteiro entorne", o apresentador convidou a numerosa assistência a declamar, de pé, e em uníssono, o belo poema final com que João Luís Dias encerra esta sua obra e se intitula: "Liberdade". Foi uma dupla chave de ouro, sem dúvida.

Comovido e profundamente sensibilizado com o calor dos aplausos recebidos, João

Luís Dias manifestaria a sua gratidão à Câmara de Terras de Bouro, ao apresentador da obra, a todos os presentes, assim como aos Mecenass que, através dos seus contributos, tornaram possível a publicação deste novo livro.

Viria depois um momento musical a que a CALIDUM já nos habituou com a magnífica exibição do seu grupo musical, superiormente dirigido pelo musicólogo Manuel Afonso.

Para mais, deste vez a assistência, numa memorável tarde cultural, foi contemplada com a primeira audição em público da canção "Adeus, água do rio", com letra de João Luís Dias e música de Manuel Afonso, primorosamente interpretada por Bárbara Passos.

## EDP promete melhorias

As frequentes falhas de energia ou oscilações da corrente eléctrica que se registam neste concelho, com todas as consequências negativas para a população bem como a melhoria da iluminação pública e a ampliação das redes de abastecimento foram abordadas na reunião realizada, no dia 27 de Fevereiro, entre os responsáveis da EDP, Câmara e os Presidentes das Juntas de Freguesia deste concelho, que obtiveram como resposta a promessa da melhoria da prestação de serviços nesse sector.

Aguardemos, pois.

## Filme sobre Vilarinho

A Câmara Municipal de Terras de Bouro adquiriu recentemente um cópia do filme sobre Vilarinho da Furna, realizado em 1980 por António Campos e se destina a enriquecer o espólio do Museu Etnográfico daquela aldeia submersa, em S. João do Campo.

## Mais um marco miliário

Em Choreense, na zona da milha XVII da via romana que ligava Braga a Astorga, foi descoberto, há dias, um novo marco miliário, a atestar, assim, a importância daquele traçado já proposto para ser considerado como Património Nacional.

## Apoios aos agricultores

Na Cooperativa Agrícola de Terras de Bouro encontram-se abertas as seguintes candidaturas às ajudas no âmbito da PAC, Campanha 2003:

Pedido de Ajudas "Superfícies" (produtores de milho e centeio e indemnizações compensatórias - até 9 de Maio próximo; Pedido de Ajudas Animais (ovinos e caprinos) - até 30 de Abril; Produtores da carne de bovino - de 1 a 10 de cada mês desde Junho a Setembro

próximos; Participação no prémio ao abate - até 10 de Setembro; Produção de azeite e azeitonas de mesa - até 16 de Maio.

## Vamos ter, finalmente, a Vila?

Na reunião do executivo municipal de 5 do corrente foi debatida a questão já por diversas vezes levantada pelo nosso jornal relativamente à designação oficial que a sede deste concelho deverá passar a ter, acabando-se, assim, com a confusão actual de se chamar Covas, Moimenta ou Vila de Terras de Bouro.

Pelos vistos, a discussão não obteve consenso unânime para se avançar para uma solução definitiva, havendo necessidade de se proceder a uma votação que obteve a maioria de 3 votos (2 PS e 1 Independentes) favoráveis à criação de uma Comissão entre a vereação municipal, responsável pela elaboração de uma proposta a apresentar à Assembleia da República, com vista à criação oficial da Vila de Terras de Bouro. Constituem essa comissão os vereadores Adelino Cunha (PSD), Armando Silva (PS) e Joaquim Cracel (Independentes).

## Movimento demográfico concelhio

Em Moimenta, nasceu em 25 de Janeiro a menina Cátia Sofia, filha de José Carlos Oliveira Antunes e de Adriana Martins de Sousa.

No dia 6 de Fevereiro, em Cibões, nasceu Rui Pedro, filho de José Luís Gomes da Silva e de Rosa Maria Gonçalves Cedeiras.

No dia 11, em Moimenta, nasceu a Juliana, filha de José de Jesus Oliveira Machado e de Cristina Maria Dias Lopes.

No dia 15, nasceu em Carvalheira, a Marta Beatriz, filha de Fernando Lima Paredes e de Carla Manuela Rodrigues da Silva.

No dia 23, em Chamoim, nasceu a Mariana de Jesus, filha de José Manuel Gonçalves Martins e de Alzira Jesus Reis Gonçalves.

No dia 25, nascem em Moimenta a Alexandrina Maria, filha de Manuel Rocha A breu e de Dulce Maria Costa Coelho.

Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro realizou-se no dia 12 de Fevereiro, o casamento de José Carlos de Oliveira Antunes, de 25 anos, natural de Moimenta, e de Adriana Martins de Sousa, de 16 anos, natural de Vilar.

No dia 20 de Fevereiro, faleceu em Gondoriz, a sra. Adelaide de Jesus da Costa Afonso, com 87 anos.

No dia 28, em Choreense, faleceu a sra. Alexandrina de Jesus Ferreira, com 81 anos. Paz às suas almas



## Governantes entre nós

No dia 15 do presente mês, o Ministro das Obras Públicas, Valente de Oliveira, e o Secretário de Estado da Justiça, Miguel Macedo, visitaram o concelho de terras de Bouro.

Os governantes foram recebidos nos Paços do Concelho, onde, para além da assinatura do livro honra do concelho, o Ministro Valente de Oliveira, nas suas palavras agradeceu o convite para a visita e ouviu, por parte do presidente da edilidade, António Afonso, vários pedidos seus, entre eles a construção em tempo breve da ponte para ligação do concelho de Terras de Bouro ao de Vila Verde, através do lugar de Pesqueiras, e a freguesia de Valbom

(São Martinho) do concelho de Vila Verde. O presidente da Câmara pediu ainda ao ministro que fosse incluída no programa "Pontos Negros" que este está a desenvolver para anular pontos críticos da circulação rodoviária do país a solução da "armadilha" da curva do Eiras, em Covide.

Seguidamente, os governantes visitaram o local onde está projectada a construção da ponte em Pesqueiras, a aguardar pelo parecer do Ministério do Ambiente e para o arranque da qual Valente de Oliveira disse "não me pensem datas", bem como as instalações onde irá funcionar o Julgado de Paz, cujo o início está previsto para antes do próximo Verão.

## Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 17 de Fevereiro, deliberou: transferir a quantia de 284,45 euros para o Coordenador do Ensino Recorrente; atribuir um subsídio de 40 euros a título de estímulo e apoio à educação à aluna Cristina Maria Valente Gonçalves pela transição do 2.º para o 3.º ano nesta altura do ano lectivo; apoiar o Torneio Internacional de Judo, promovido pela Associação Distrital de Judo de Braga, em Rio Caldo, concedendo transportes, cedendo o Pavilhão Desportivo bem como divulgando o evento; fornecer materiais até ao montante de 600 euros + IVA à Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira, para melhoramento da sua sede; atribuir um subsídio de 1.745,79 euros ao Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural da Juventude de Valdozende, para pagamento de diversos materiais de conclusão das obras no balneário do polidesportivo; atribuir um subsídio de 4.000 euros ao Centro Social e Paroquial de Covide, para pagamento de uma viatura recentemente adquirida para o transporte de crianças; renovar o protocolo de colaboração com o Centro Social de Moimenta, para apoio domiciliário a Manuel Pires Gonçalves; participar a obra de alargamento e pavimentação do largo de Chemedião/Ribeira, no montante de 750 euros; participar a obra de alargamento e pavimentação de arruamento na Ermida/Vilar da Veiga, com a quantia de 2.500 euros; ceder materiais para reconstrução de muro de suporte a levada de consortes parede de anexo em Pergoim/Chamoim, até ao montante de 712,05 euros; ceder materiais para remoção de aqueduto/ construção de pontão num caminho agrícola de Sequeirós/Chamoim, até ao montante de 865,55 euros + IVA.

Entretanto, na reunião extraordinária de 27 de Fevereiro, foi deliberado: solicitar o parecer da Assembleia Municipal para assinatura do protocolo referente à ampliação e requalificação das instalações da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Secundário Padre Martins Capela com a Direcção Regional de Educação do Norte; atribuir um indemnização de 15.000 euros ao empreiteiro José Firmino Silva Ferreira, Lda, pela rescisão e resolução convencional da empreitada - arranjo urbanístico das margens da albufeira da Caniçada; aprovar os instrumentos de prestação de contas do encerramento da liquidação da empresa municipal Geira 2000; aprovar um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Fernando Augusto Nunes da Silva, em virtude da sua disponibilidade e empenho no engrandecimento deste concelho.

Por sua vez, na reunião de 5 do corrente, deliberou-se: atribuir um subsídio mensal de 37,00 euros à D. Maria José Martins Afonso, para apoio no pagamento da mensalidade da ATL do seu filho; aprovar o protocolo referente à ampliação e requalificação das instalações da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Secundário Padre Martins Capela com a Direcção Regional de Educação do Norte, executar a obra de construção de largo de inversão na zona alta do lugar de Cortinhas/Brufe por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no valor de 1.605,00 euros; executar a obra de pavimentação do espaço envolvente do novo Cruzeiro da Ribeira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no valor de 2.000 euros; fornecer os materiais até ao montante de 819,19 euros à Junta de Freguesia de Carvalheira, para instalação de aquedutos no acesso à antiga lixeira/aterro da Braval e no caminho de "Porta Santo".



## VILAR DA VEIGA

### Leilão de carnes muito concorrido



Quem dá mais?

Dando cumprimento a um costume muito antigo, a Ermida organizou, no passado dia 23 de Fevereiro, Domingo Magro, o tradicional "Leilão de carnes" a favor das festas em honra dos santos da sua devoção: Sta. Marinha, padroeira local; Sto. António, padroeiro da freguesia; e o Senhor da Saúde, no Vilar da Veiga.

Com uma tarde soalheira convidativa, foram bastantes as pessoas das localidades mais próximas que até lá se deslocaram para participar na castiça arrematação não só de carnes de porco (orelheiras, pés, salpicões, presuntos e

chouriças), que eram o forte dos produtos leiloados, como ainda cabos de cebolas, sacos de batatas, alhos, ovos, milho, frangos caseiros e cântaros de vinho. Enfim, cada um, dentro das suas possibilidades, contribuiu com o que pôde para, dessa forma, ajudar a minimizar os encargos avultados que a realização das festas hoje representam.

Pelos vistos, o característico "picar" dos preços dos produtos apresentados, a partir da base de licitação, não teve, este ano, a concorrência dos anos anteriores. Para uns, tal se terá ficado à ausência de um ou outro elemento mais traquejado

para o efeito. Mas também houve quem visse nisso mais um sinal da crise que atinge o país de lés a lés e em que a falta de dinheiro é o "Pão nosso de cada dia"...

Mesmo assim foi considerável a quantidade de produtos leiloados ao longo de toda a tarde e embora no momento em que redigimos esta notícia ainda faltassem contabilizar algumas listas, a receita total deverá rondar os 4 mil euros, com a fatia maior a reverter, naturalmente, para a festa de Sta Marinha, recebendo as festas de Sto António e do Senhor da Saúde cerca de 500 euros cada uma.

### PNPG reúne com Baldios

O Director do Parque Nacional da Peneda-Gerês, Mário Freitas, deslocou-se no dia 20 de Fevereiro, à Ermida para reunir com a direcção dos Compartes de Baldios locais, na respectiva sede.

Da ordem de trabalhos discutidos constatarem a reparação da estrada Ermida - Pedra Bela, de que se fala noutra

peça, a reparação das escadas de acesso à Cascata do Arado, a reparação das nascentes de água de abastecimento à aldeia, a colocação de placas identificativas dos caminhos florestais que dão acesso à barragem e ao Sobreiral, de Chelo Sobreira.

### Cá por casa...

No dia 6 de Fevereiro, nasceu nesta freguesia o menino Leonardo José, filho de Adelino Matias da Silva e de Virgínia da Conceição da Silva Ribeiro. E no dia 21, nasceu o Rafael, filho de Joel Carlos Vilela da Silva e de Marilene Pereira Rocha.

O Governador Civil de Braga e o presidente da delegação distrital da Associação Nacional de Freguesias visitaram, no dia 13 deste mês a Junta desta freguesia, no âmbito da semana temática dedicada às freguesias do distrito de Braga.

A calçada da Junqueira, à Corte Nova, na Ermida, depois de tantos anos de espera, foi recentemente pavimentada com calçada à portuguesa, financiada pela Câmara de Terras de Bouro com 2.500 euros.

## VALDOZENDE

### "Trevo Alegre" lança novo CD

O Grupo Popular "Trevo Alegre", aproveitando o dia

da feirinha do Centro de Solidariedade Social de Valdozende, promovida pela instituição e envolvendo todos

os pais, vão lançar no próximo dia 6 de Abril, pelas 17 horas o segundo CD, com o título VALDOZENDE. O Trevo Alegre, espera ter a presença de diversas individualidades que apoiam estas iniciativas. É desta forma que pretende continuar a divulgar o nosso concelho e região, tanto em Portugal como em Inglaterra de 08 a 15 de Agosto. O grupo espera que este segundo CD tenha o mesmo sucesso de venda como o primeiro.

### Pais promovem feirinha

Na melhor forma de ajudar o Centro de Solidariedade Social de Valdozende os pais das crianças que frequentam esta instituição estão a elaborar trabalhos para vendas no dia 6 de Abril como forma de angariação de fundos para o Centro Social.

### Melhoramentos

Em tempos de crise como o que atravessamos, a nossa Junta de Freguesia, dentro das suas limitações, vai procedendo a alguns melhoramentos na rede viária local, nomeadamente com o arranjo de um caminho em Paradela, agora pavimentado e a conclusão de idêntica obra no caminho do Barroco. Também na Castanheira, o tanque público lá existente foi alvo de obras de reparação.

### Entre nós

No passado dia 15 de Fevereiro, nasceu na nossa freguesia a menina Soraia, filha de Manuel José Antunes Lameira e de Maria Helena Pires Ferreira.

No lugar de Vilarinho, faleceu no dia 16 de Fevereiro o sr. Venâncio Pires Santos, que contava 88 anos de idade. Que descanse em paz!

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos  
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS  
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS



## CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

CRÉDITO AGRÍCOLA

*Se quer ir mais longe, fique já aqui!*

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES

"Geresão" n.º 136 de 20 de Março de 2003

## Cartório Notarial de Vieira do Minho

### EXTRACTO

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de "Justificação" outorgada no Cartório Notarial de Vieira do Minho, no dia vinte e um de Fevereiro do ano dois mil e três, exarada a folhas vinte e cinco e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número cento e trinta e quatro-D, perante a Notária Lic. Maria José Maio de Sousa Ferreira Leites:

Francisco da Silva, NIF 155 684 280 e mulher Aurora de Jesus Alves Pires, NIF 155 684 264, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Crespos, concelho de Braga e ela da freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar da Seara, **DECLARARAM:**

Que, com exclusão de outrém, são donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel:

Prédio rústico denominado "Eido composto por pastagem, fruteiras e uveiras", sito no lugar de Seara, freguesia de Rio Caldo referida, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com Xavier Anacleto Araújo, nascente com José Albino Dias e outro, sul com caminho e do poente com a estrada, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante sob o artigo 464, com o valor patrimonial de 21,35 euros e o atribuído de quinhentos euros.

Que iniciaram a posse sobre o citado prédio, por volta do ano de mil novecentos e oitenta, ano em que o adquiriram por "Doação Verbal" efectuada por seus sogros e pais, respectivamente, Adriano Custódio Pires e mulher Maria Alves Pontes, residentes que foram no referido lugar da Seara, sem que nunca tenham efectuado a respectiva escritura.

Que, desse modo, não possuem título formal que lhes permita registar na citada Conservatória do Registo Predial o referido prédio, embora sempre tenham estado na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição estas adquiridas e mantidas sem qualquer oposição e ocultação ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem pudesse ter interesse em contrariá-las.

Que, tal posse assim mantida e exercida, o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se em factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente, cultivando-o, retirando dele os seus produtos e pagando os impostos a ele devidos.

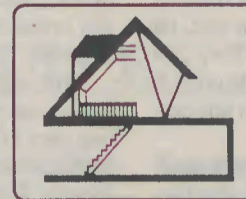
Que, esta posse por ter sido pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por **USUCAPIÃO**, que invocam do direito de propriedade do referido prédio, para efeitos de registo predial, direito esse que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, não tendo qualquer outra possibilidade de levar o direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Cartório Notarial de Vieira do Minho aos vinte e um de Fevereiro do ano dois mil e três.

A Ajudante,

(Adélia da Conceição Martins Veiga)



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolacões acústicas
- Isolacões em lã de rocha e lã de vidro

## Avelino José Palhares Afonso

Sociedade Unipessoal, Lda.

Nora - Figueiró - 4615 LIXA

Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61



# VIEIRA DO MINHO

## Obras na Câmara a Concurso



Instalados num edifício imponente para a época em que foi construído, os Paços do Concelho de Vieira do Minho sofrem, presentemente, os efeitos da corrosão do tempo e da falta de espaço para albergar os diversos serviços camarários, reconhecidamente com uma dimensão que outrora não se registava.

Depois de iniciada a fase A da necessária remodelação e ampliação do edifício municipal, acaba de ser submetida a concurso público a fase B desse projecto destinado a proporcionar condições de trabalho e de atendimento ao público condignas e que é constituído

pelo piso-1, piso 0 e piso 1 e 2 com elevador, restauro e remodelação da cobertura existente e cobertura plana na parte da ampliação com terraço.

As obras envolvem ainda trabalhos de demolição, estrutura em betão armado e estrutura metálica, cantarias, revestimentos de paredes e pavimentos, tecto falso, serralharias, carpintarias, equipamento sanitário, instalações eléctricas, sistema de climatização com caldeira, drenagens, abastecimento de água, rede de incêndios e arranjos exteriores.

O preço base do concurso é de 1.589.942,85 euros com

exclusão de IVA e o prazo de execução é de 18 meses.

## Defesa pessoal

Com o objectivo de promover a integração dos imigrantes que presentemente estão a residir no concelho, a Câmara de Vieira do Minho está a apoiar acções de trabalho conjunto, nomeadamente aulas de Defesa Pessoal para crianças e adultos, ministradas por Marksim Hrilov.

Estas aulas decorrem no pavilhão municipal Aníbal Nascimento, às 2ª e 6ª feiras, das 18,30 às 20h.

## Governador na Ventosa

O Governador Civil de Braga, acompanhado do coordenador da delegação distrital da Associação Nacional de Freguesias, visitaram, no dia 13 deste mês, a Junta de Freguesia da Ventosa, neste concelho, por ocasião da semana temática dedicada às Juntas de Freguesia, organizada no distrito de Braga de 10 a 15 do corrente

## Vieira Radical

Promovida pela empresa municipal Viera Cultura e Turismo, realizou-se no dia 8 do mês em curso, uma jornada de divulgação das suas actividades das suas actividades junto das camadas jovens concehlias.

Depois da concentração, no início da manhã, no Parque de Campismo da Cabreira, os participantes dirigiram-se para a zona de Agra, onde tiveram oportunidade de efectuar percursos de BTT, trilhos pedestres, jogos de guerra e percursos de caça simulada.

## Inspecção do IGAT

No âmbito do plano de inspecções periódicas para o corrente ano, a Inspecção-Geral da Administração do Território (IGAT) incluiu o município de Vieira do Minho entre os concelhos a serem inspecionados no presente ano, o que foi considerado pelo executivo municipal como "essencial para o bom desempenho e eficácia da Administração Pública, dado o carácter pedagógico e acompanhamento do normal funcionamento das instituições".

## Guerra de comunicados

O processo da funcionária Maria de Jesus Pereira Varan-

da, que se arrasta desde 1995, e se prende com a anulação da sua demissão pela Câmara Municipal de Vieira do Minho por decisão do Supremo Tribunal Administrativo, tem sido ultimamente alvo de comunicados da oposição e de executivo municipal.

A Comissão Política Concelhia do PSD, para além de rotular o executivo de "falta de ideias e de conhecimentos", acusa também de "prepotência e incompetência de quem dirige os destinos da autarquia e está presente nas atitudes tomadas em relação a decisões superiormente assumidas em julgado, resultado de diversos processos", numa referência clara ao caso supramencionado.

Por sua vez, o executivo municipal, em comunicado, explicita que "a sanção aplicada foi adequada a uma necessidade social imperiosa" e "proporcional ao fim legítimo prosseguido" e como tal, "não podemos deixar sucumbir a moralidade integral inerente à imagem da lisura e justiça de que este executivo se orgulha de honrar".

E depois de transcrever parte da sentença do Tribunal Administrativo quanto à matéria de facto provada, relativamente ao comportamento da funcionária em questão, donde constam diversas irregularidades, o executivo conclui que "contrariamente àquilo que o PSD pretende passar, não se trata de qualquer acto persecutório contra a Maria de Jesus Varanda, mas sim, de defesa dos interesses do município e de todos os vieirenses".

## Casas Florestais alvo de protestos

Por entenderem que as antigas casas florestais existentes na Serra da Cabreira pertencem à comunidade e não ao Estado, seis Juntas de Freguesia e as comissões de baldios deste concelho apresentaram, recentemente, uma reclamação na Repartição de Finanças de Vieira do Minho a contestar o processo administrativo da venda dessas casas florestais em hasta pública.

De recordar que tal como na devida oportunidade noticiámos, através da Resolução de Conselho de Ministros n.º 46, de 9/2/2001, foram colocadas a concurso as seis casas florestais da Serra da Cabreira (Água, Campos, Portela, Ruivães, Turio, Vilarchão, e Zebral).

O citado diploma previa a cedência, a título de comodato, por um período de 20 anos, dessas antigas casas Florestais,

nas quais a Câmara de Vieira do Minho, em parceria com a Associação de Criadores de Equinos de Raça Garrana, liderou um processo de candidatura que envolvia mais de vinte associações, Juntas de Freguesia e comissões de baldios.

Sucedeu, porém, que um despacho do Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural (Despacho n.º 13 de 9/05/2002) veio suspender o acto público da abertura de propostas relativas à cedência dessas antigas casas florestais que agora se preparam para serem vendidas em hasta pública, o que está a ser fortemente contestado neste concelho.

## Mau serviço da EDP

Em comunicado recente, o executivo municipal vieirense dava conhecimento aos seus munícipes das diligências que a Associação Nacional dos Municípios Portugueses está a efectuar junto da EDP no sentido de se ultrapassar, de uma vez por todas, a má qualidade de serviços que a Electricidade de Portugal vem prestando às populações

Para a ANMP, "durante muito tempo, a EDP subordinou o fornecimento de energia eléctrica aos consumidores a uma visão de custo-benefício, em detrimento da qualidade do serviço público". "De uma forma geral, prossegue, o serviço não nos serve por razões que se prendem com as várias situações de quebras e falhas de corrente; com a demora na resolução de avarias, em virtude dos piquetes de urgência serem insuficientes; com a demora na reposição do fornecimento; e com o encerramento das agências próprias, que levou a uma

contralização de serviços e crescente degradação de qualidade.

No que concerne a Vieira do Minho, a realidade, face às constantes anomalias registadas no fornecimento de energia eléctrica e apesar de ter accionado uma pressão constante, normalmente com a ameaça de contratar outras distribuidoras, reconhece que "a EDP tem prestado um mau serviço aos seus clientes de Vieira do Minho, para além de demonstrar uma total ausência de respeito pelos mesmos ao não tentar evitar que tais falhas de energia eléctrica aconteçam com tanta frequência e durante um tão alargado período de tempo".

## Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Vieira do Minho, na sua reunião de 5 de Março, deliberou aprovar o projecto de alargamento do recinto da feira e o acesso ao Centro de Saúde, tal como a abertura do concurso público para a execução da obra; deferir a solicitação de acordo de pagamento de rendas em atraso, referentes aos arredondamentos de fracções de obras de habitação social e a atribuição, por arredondamento, das fracções disponíveis da habitação social; por maioria, a adjudicação de trabalhos a mais na empreitada de construção da rede de distribuição de água em Loureiro; por maioria foi aprovado proceder à renovação do acto de demissão da funcionária Maria de Jesus Pereira Varanda, assunto sobre o qual o Tribunal Administrativo já deliberou e, pelos vistos, o executivo municipal não está de acordo.

«Geresão» n.º 136 de 20 de Março de 2003

## Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas", número C-20, de folhas 88 a folhas 89, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte de Fevereiro do ano corrente, na qual **Maria de Jesus Dias Lima**, contribuinte fiscal número 179 276 697 e marido **Manuel Fernandes Antunes**, contribuinte fiscal número 175 611 149, casados no regime da comunhão geral, naturais, ela da freguesia de Gondomar, concelho de Vila Verde, ele da freguesia de Gondoriz, concelho de Terras de Douro e residentes no lugar de Cabaninhas, da referida freguesia de Gondoriz, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte:

Prédio Rústico, composto de "CULTURA ARVENSE DE REGADIO, PINHAL, MATO E UVEIRAS", sito no Campo das Pereiras, do mencionado lugar de Cabaninhas, a confrontar do norte com o caminho, do sul nascente e poente com Manuel Fernandes Antunes, inscrito na matriz, em nome da justificante mulher, sob o artigo 966, com a área de quatro mil e oitocentos e cinquenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 129,49 euros e o valor declarado de dois mil quatrocentos e noventa e quatro euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que não tendo qualquer título que legitime o seu direito de propriedade perfeita, invocam o direito de usucapião.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro aos 05 de Março de 2003.

A 2.ª Ajudante,  
(*Maria Isabel Melo de Araújo*)

## JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA

Executa todo o tipo de limpeza florestal e particular

Rio Caldo - 4845 Gerês  
Tel. 253 391 481 - Telm. 965 043 594

## ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa:  
Feljoada à Brasileira

4840 TERRAS DE BOURO - TELEFONE 253 351 326



# A M A R E S

## Só de tractor...



Na recente entrevista que o Presidente da Confraria do Santuário de Nossa Senhora da Abadia concedeu ao nosso jornal foi reconhecida a imperiosa necessidade de serem melhoradas convenientemente as acessibilidades àquele santuário mariano, de grandes tradições e devoção na nossa região.

Sendo certo que, nos tempos que correm, sem acessos condignos não poderá haver desenvolvimento a todos os níveis, urge que, para a Abadia, se unam esforços e vontades políticas e religiosas por forma a que os estrangulamentos agora existentes venham a ser ultrapassados enquanto existe a possibilidade, até 2006, de se apresentarem candidaturas aos programas comunitários.

O antigo caminho de acesso ao Possoiro, que dá ligação a Chorense, em Terras de Bouro, e por vezes, durante os meses invernosos, se encontra no lastimoso estado que a gravura anexa reproduz, é uma das vias que, depois de devidamente intervencionada, bem necessária era para desafogar o trânsito e, por outro lado, permitir um mais fácil e mais rápido acesso aos inúmeros devotos de Nossa Senhora

da Abadia residentes na zona do Vale do Rio Homem - um terço, ao que nos informaram.

Aqui fica, portanto, o alerta para quem, de direito, lhe compete zelar por estas questões.

## Secretário de Justiça aposentado

Por se haver aposentado em finais de Fevereiro, cessou funções no Tribunal Judicial da Comarca de Amares o sr. Domingos Manuel da Silva Fernandes, secretário de justiça, após uma carreira de trinta e nove anos de desempenho profissional, vinte e oito dos quais ao serviço daquele tribunal.

## Introdução à Quaresma

O dia 9 do corrente, primeiro domingo da Quaresma, foi devidamente assinalado no Santuário de Nossa Senhora da Abadia onde, presidido pelo respectivo capelão, Pe. Acácio Gonçalves, houve uma Eucaristia Solene e pregação alusiva à quadra quaresmal que atravessamos.

## Ciúmes fatais

Alegadamente por ciúmes, o picheleiro António Soares,

de 32 anos, matou a sua esposa, Maria Cláudia Oliveira, de 30 anos, no passado dia 28 de Fevereiro, em Amares, com dois tiros de pistola, na presença da filha de 7 anos.

Detido sem resistência pela GNR local, foi presente, no dia seguinte, no Tribunal de Braga, tendo o juiz ordenado a prisão preventiva do criminoso.

## Semana das freguesias

Integrada no programa da semana temática sobre as Juntas de Freguesia que, de 10 a 15 do mês corrente, decorreu no distrito de Braga, o Governador Civil e o presidente da delegação distrital da Associação de Freguesias (ANAFRE) efectuaram uma visita de trabalho à Junta de Freguesia de Dornelas, neste concelho.

## Eleições na Cruz Vermelha

À semelhança do que sucederá em todo o país, o Núcleo de Amares da CVP irá realizar na sua sede, entre as 9 e as 12h do próximo dia 6 de Abril, as eleições para os órgãos sociais do Núcleo, assim como para os representantes da Delegação na Assembleia Geral.

## Volte-face no Quartel da GNR

No decurso do contacto que o Presidente da Câmara Municipal de Amares, encetou recentemente, junto da Secretaria de Estado da Administração Interna (SEAI), o Secretário de Estado País de Sousa, contactou pessoalmente o Presidente da autarquia, comunicando-lhe a disponibilidade do Governo Central para assumir a construção de um novo Quartel da GNR, em Amares.

Nesta conversa, o governante mostrou sensibilidade para a resolução deste problema, assumindo a vontade política de incluir esta obra no PIDDAC de 2004., com uma verba capaz de dar satisfação a esta pretensão.

Esta posição por parte dos governantes acolheu uma grande satisfação junto do autarca, já que é público que esta era uma das suas grandes preocupações, dadas as dificuldades extremas que as forças da autoridade vinham denunciando, tendo inclusivé, o Comando Distrital iniciado a procura de soluções alternativas que resolvessem este problema com a celeridade possível.

Posteriormente a Directora do Gabinete de Estudos e Planeamento de Investimento (GEPI), estabeleceu um primeiro contacto telefónico com a autarquia, no sentido de começar a reorganizar o processo, já que agora, tudo passa por uma boa articulação entre a Câmara Municipal de Amares, a SEAI e o GEPI, no âmbito de se disponibilizar quanto antes o projecto de execução da obra.

## Escola Profissional com novo curso

O Conselho de Administração da Escola Profissional Amar Terra Verde, com a anuência da DREN, aprovou a criação de mais um curso profissional no polo de Amares.

A juntar aos já confirmados cursos de Geriatria e Desenho de Construção Civil, juntar-se-à um curso de Acção Educativa na vertente de acompanhamento de crianças.

Para a autarquia, o processo de instalação da Escola Profissional em Amares é um dos mais trabalhosos que este executivo encontrou, quando tomou posse, já que imediatamente a seguir, suspendeu as obras, entretanto iniciada em localização considerada completamente desajustada.

Após a transferência da obra para local, unanimemente considerado mais adequado, a autarquia prepara uma candidatura de financiamento da primeira fase da obra ao FEDER, tendo também providenciado a homologação do edifício, o que se concretizou em Fevereiro deste ano, após uma visita ao local dos técnicos da DREN.

Neste momento, a obra, a decorrer dentro dos prazos previstos, está em fase de conclusão no que toca à estrutura em si, estando prestes a iniciar-se as obras de acessibilidades.

## Braga Digital em Amares e Terras de Bouro

Nascido de um protocolo estabelecido, em Maio de 2000, entre a Câmara Municipal de Braga, Universidade do Minho e Idite-Minho, o projecto "Braga Digital", que visa massificar o uso da Internet, formar pessoas e promover a investigação e o desenvolvimento irá ser alargado aos concelhos de Amares, Terras de Bouro, Vila Verde, Esposende e Barcelos.

Assentando em projectos nas áreas de acesso à administração local e governo electrónico, gestão de tráfego, gestão ambiental e segurança, telemedicina e apoio social, comércio tradicional electrónico, intermodalidade de bens e serviços, cultura e entretenimento o "Braga Digital", que dispõe de uma verba de 18,5 milhões de euros para utilizar até 2005, propõe-se ser promovido além fronteiras como imagem de marca da região do Vale do Cávado.

## CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



## Arroz com Sável

### Ingredientes:

Arroz q.b.; 1 cebola; 1 dente de alho; 1 ramo de salsa; um pouco de coentros; 1 pitada de colorau, ou calda de tomate, ou 1 tomate maduro; sal e pimenta q.b.

Deita-se a água num tacho com sal, cebola picada, alho picado, salsa e poucos coentros, colorau (ou calda de tomate ou tomate maduro) e pimenta.

Quando a água ferver, juntam-se as postas da cabeça e o rabo do peixe até ficar cozido.

Assim que o peixe termine a cozedura, retira-se e põe-se o arroz.

Depois de cozido, o arroz serve-se com sável frito ou grelhado.

1044 Mais fm Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27  
4720 Ferreiros AMR  
Tel.: 253 995 111  
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO



Neteuro  
www.neteuro.net

O Portal Dedicado ao Comércio

Pedra Bela

PENSÃO \*\*\*

RESTAURANTE

ABERTO  
TODO O ANO

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV  
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos  
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. 253 391 142 • Fax 253 391 505 • 4845 VILA DO GERÊS



# VILA DO GERÊS

## Bênção da nova ambulância da CV



O Núcleo do Gerês da Cruz Vermelha Portuguesa passou a contar, desde o dia 9 do mês em curso e tal como já havíamos noticiado, com uma nova ambulância de emergência apetrechada com todo o equipamento recomendado pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) que visa colmatar uma grave lacuna existente entre nós em termos de prestação dos primeiros socorros em situações de emergência.

O acto inaugural da nova viatura revestiu-se da solenidade habitual, com a bênção pelo pároco da nossa freguesia, a que assistiram o Presidente da Delegação de Braga da CVP, Dr. Francisco Alvim o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, Dr. Adelino Cunha e bastante público.

Seguiu-se uma Missa de sufrágio pelas almas dos sócios do Núcleo do Gerês já falecidos, após a qual, se proceder a um simulacro de acidente e da prestação imediata dos primeiros socorros promovido pelos nossos socorristas que demonstraram publicamente, a sua destreza e técnicas aplicadas em situações de emergência.



Os socorristas em pleno simulacro

## Vamos ter ensino superior?

O Instituto Superior de Saúde do Alto Ave (ISAVE) e a Câmara Municipal de Terras de Bouro têm entre mãos um projecto de criação nesta vila termal de um polo daquela instituição sediada na Póvoa de Lanhoso vocacionado para o desporto.

O projecto, que está a dar os

Gratificante foi também verificar a razoável quantidade e qualidade do equipamento com que o Núcleo do Gerês está apetrechado para enfrentar tais situações, para mais numa região em que as unidades hospitalares mais próximas se encontram a 20 Kms (Vieira do Minho) ou a 46 Kms (Braga), sendo os nossos socorristas, no final da demonstração das suas normais actividades, fortemente aplaudidos pelo público presente em sinal de agrado por tudo quanto viram executar.

Durante o almoço que se seguiu na Pensão Adelaide, e que reuniu os responsáveis, socorristas e alguns convidados, a Presidente da Direcção do Núcleo, Isabel do Carmo Dias de Moura, aproveitou o ensejo para agradecer com medalhas de agradecimento a D. Maria Adelaide Barbosa Ribeiro, Manuel Costa Pires e Fernando José Vieira Martins, três elementos da direcção que se têm distinguido pela "dedicação, competência, generosa capacidade de dádiva e de amor ao próximo" e que em todos os momentos difíceis, lhe têm dado coragem para o exercício das suas funções.

primeiros passos e está dependente ainda da homologação por parte da Direcção-Geral do Ensino Superior, terá de ultrapassar também a manifesta decisão dos actuais responsáveis pelo ensino superior de reduzir drasticamente e não aumentar os cursos superiores privados em Portugal, por entenderem haver já em demasia tais cursos que, em vários casos, não representam qualquer viabilidade

de de entrada no cada vez mais complexo e limitado mercado de trabalho.

Como tal, e embora se confie na receptividade que os responsáveis poderão conceder ao referido projecto, previsto para uma das regiões do país onde a desertificação se vai acentuando, mas que dispõe de capacidades ímpares na área da natureza, o melhor será não deitar foguetes antes da festa como, pelos vistos, já se terá feito.

## GNR procura casa

Com o projecto de reconstrução do antigo hospital termal "emperrado" pelo facto de, segundo conseguimos apurar, não haver coincidência de opiniões entre os respectivos autores e os técnicos da Câmara Municipal de Terras de Bouro quanto à volumetria do edifício o que obviamente acarretará significativos atrasos no arranque das obras, prometido para o corrente ano e, por outro lado, em face das manifestas más condições que as actuais instalações onde funciona o Posto da GNR desta vila oferecem, o Grupo Territorial daquela corporação em Braga determinou que se procedesse à procura de uma casa onde, a título transitório, se pudesse instalar a GNR do Gerês.

Desta forma, e para além de se procurar condições condignas para o referido Posto, será também uma maneira de pressionar as entidades superiores para o problema. Daí que as diligências para o aluguer de uma casa para esse efeito já se tenham iniciado havendo, na hora em que encerramos esta edição, já uma possibilidade dependente dos custos e das condições a acertar entre as partes envolvidas.

## Breves

- Com 88 anos de idade, faleceu no dia 24 de Fevereiro, no Hospital Militar do Porto, vindo a sepultar no cemitério desta vila, a Sra. D. Conceição de Jesus Martins, viúva do antigo guarda fiscal Sr. Domingos Manuel Martins Campos (Vidago). Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

- O Núcleo do Gerês da CVP irá efectuar, entre as 14 e as 16h do próximo dia 6 de Abril, as eleições para os seus órgãos sociais, bem como os representantes da Delegação na Assembleia Geral.

- As obras de recuperação da antiga Secção da Guarda Fiscal, depois de submetidas a concurso público, aguardam agora elaboração do respectivo contrato com a empresa adjudicatória e a autorização do Ministério das Finanças para avançar.

## A propósito do Parque Poente



Haverá estudos geológicos para os terrenos do futuro Parque Poente?

A Câmara Municipal de Terras de Bouro tem anunciado, com grande destaque, a construção nesta vila do denominado Parque Poente Sul, ao longo da margem do rio Gerês, desde Arnassó de Baixo até à Assureira.

Com um percurso pedestre que incluirá também um circuito para velocípedes, esse Parque contará com duas entradas: uma na Assureira, junto à ETAR, que disporá de um parque de estacionamento coberto para cerca de 150 automóveis, e outra junto ao Pontão da Avenida 20 de Junho, nas proximidades do Restaurante Novo Sol, onde haverá um Posto de Turismo, um edifício particular e uma zona de estacionamento.

Ao longo do percurso, estão projectados espelhos de água, pequenos açudes e três praias fluviais no rio Gerês, para além de áreas de equipamentos com zonas relvadas para desportos ao ar livre.

Trata-se, como é bom de ver, de um projecto ambicioso e, em nossa opinião, já aliás expressa publicamente em sede própria, de utilidade muito duvidosa por não ser considerado como prioritário face às várias carências aqui existentes que urge solucionar quanto antes.

O grande problema que, presentemente, está a asfixiar o Gerês é a notória inexistência de zonas de estacionamento em número suficiente para albergar o forte caudal de turistas que insistem em nos visitar, ainda que boa parte deles esteja já a rumar para outras paragens por conhecerem as dificuldades em estacionar aqui e as multas com que, muitos deles, foram presenteados por estacionamento indevido.

Perante tão complexa situação, e mais do que empreendimentos supérfluos como o do referido Parque, importa encarar de frente a questão dos aparcamentos, sob pena de, a curto prazo, a "galinha dos

ovos de ouro" que é o turismo/termalismo para esta vila, acabar por desaparecer.

Embora não caiba exclusivamente à Câmara a solução deste grave problema, deverá ser ela a liderar este processo onde devem estar envolvidos todos os agentes económicos locais, designadamente a hotelaria, o comércio, as duas empresas e o próprio Parque Nacional para, em conjunto, se encontrarem formas concretas para se ultrapassar esta questão. De estranhar, porém, que há um ano, segundo fonte fidedigna, se encontre nos Paços do Concelho uma proposta de reunião entre as duas empresas e o PNPG, sob a égide do município, para se estudarem e encontrarem soluções para este problema, sem que, até à data, se tenha avançado nesse sentido. Porquê?

Mas, infelizmente, existem mais carências vitais que urge solucionar no Gerês. Os grandes engarrafamentos de trânsito nos fins-de-semana do Verão não podem continuar se quisermos trazer até nós os turistas com poder de compra. Há que encarar também este problema e a solução, já aliás projectada pela edilidade, poderá estar no alargamento da estrada que liga a Batoca à Assureira pelo Zanganho, a fim de descongestionar o trânsito no centro da vila.

E se, de facto, se pretende um turismo de qualidade para

o Gerês há que oferecer as melhores condições de hospitalidade a quem nos visita, nomeadamente colocando à sua disposição umas bem necessárias instalações sanitárias públicas, por razões óbvias.

Outra obra imperiosa e urgente é a da ampliação do acanhado cemitério que, apesar de prometida, não tem passado do papel até ao presente.

Como se vê, o aparcamento, o descongestionamento do trânsito, as instalações sanitárias públicas e a ampliação do cemitério, além de fundamentais, são imensamente mais prioritários e necessários para que esta vila termal possa desfrutar de uma qualidade de vida apetecível do que, em abono da verdade, o citado Parque Poente que por muita gente é considerado como mais um "elefante branco" para os cofres camarários, como já o está a ser, de resto, o megalómano Centro de Animação Termal.

É que, dizem essas pessoas, zonas de lazer, percursos pedestres e piscinas já o Gerês possui em número avantajado. Para mais, consta até que dada a natureza acidentada de parte do percurso em questão, nomeadamente entre a zona do Vidago e o início da Chã da Ermida, não se procedeu ainda aos aconselháveis estudos geológicos dessa área, cuja consistência geomorfológica é posta em causa por quem a conhece.

Outro pormenor com o qual há quem discorde do projecto do referido Parque é a instalação de um Posto de Turismo na entrada norte. Será esse o local mais adequado para que os turistas que entram, na sua esmagadora maioria, pela Avenida D. João V, R. Dr. Gomes de Almeida e Avenida Manuel Francisco da Costa, irem pedir informações? E que destino, então, para o Posto de Turismo recentemente construído junto à rotunda, principal entrada desta vila, que custou aos cofres da Câmara mais de 8 mil contos? Que será da "central de vendas" para lá anunciada?

## Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce  
no MIRADOURO DO CASTELO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 454 469 Vila - 4965 Castro Laboreiro



# Vilar da Veiga homenageou o Pe. Ernesto Magalhães

Dando seguimento a uma ideia lançada nas páginas do nosso jornal a população desta freguesia prestou uma condigna homenagem póstuma ao seu antigo pároco, Pe. Ernesto Amorim Magalhães, no passado dia 9 do mês corrente, em reconhecimento da acérrima defesa dos interesses locais efectuada por aquele sacerdote durante os cinco anos que pastoreou esta freguesia.

Do programa da homenagem constou uma missa de sufrágio celebrada na igreja paroquial pelo actual pároco, Pe. Armando Vaz, e solenizada pelo coro paroquial. A homilia, o celebrante recordou a figura do seu antecessor, a quem classificou como "o primeiro pastor da nova fase desta comunidade" operada pela construção da albufeira da Caniçada e de cuja acção "esta freguesia ainda hoje desfruta", numa alusão clara da defesa feita pelo homenageado dos terrenos baldios desta freguesia.

Antes da despedida final, o celebrante convidou o director do "Geresão", lá presente, para dar o seu testemunho em relação ao falecido Pe. Ernesto, tendo Agostinho Moura apresentado uma síntese da actividade desenvolvida entre nós por aquele antigo pároco.

Lamentando que esta homenagem pecasse por ser tardia, o nosso director recordou os dados biográficos daquele sacerdote nascido em 11/1/1921 em Calvelo, Ponte de Lima, onde fez a instrução primária, estudando nos Seminários de Braga, para se ordenar sacerdote em 15/8/1946. A sua primeira paróquia foi em Vila Nova de Cerveira, onde esteve apenas dez meses, daí vindo, em 1947, para o Vilar da Veiga, que paroucou até 1952. A seguir, paroucou as freguesias de Fomelos, Barcelos (7 anos); S. Salvador do Campo, Barcelos (15 anos), Mujães, Viana do Castelo (17 anos) e já regressado à terra natal, em Setembro de 1989, para descanso, ainda paroucou a freguesia de Friestelas durante dez meses.

Faleceu em 27/9/1998 aos 77 anos de idade.

Da sua actividade nesta freguesia, Agostinho Moura dividiu-a pelo sector pastoral e pelo sector social. No primeiro, integrou as reconstruções da igreja e da residência paroquiais, transferidas do Vilar antigo devido à construção da barragem, sendo a residência solenemente inaugurada em 1/1/1949 pelo Arcebispo de Braga, D. António Bento Martins Júnior.

Organizou a catequese em toda a freguesia, promovendo uma parada de 300 crianças na Colunata Honório de Lima em 14/9/1950, por ocasião da Festa de Nossa Senhora de Fátima no Gerês, em que participaram como convidados o Cônsul da Colômbia no Porto e o Comendador Álvaro Portela, proprietário dos Laboratórios Bial, entre outros.

No sector social, foi destacada a defesa intransigente do povo levada a cabo pelo saudoso Pe. Ernesto contra a HICA, pelas exorbitâncias oferecidas nas expropriações dos terrenos e prédios banhados pelas águas da albufeira e, sobretudo, com os Serviços Florestais por pretenderem acabar com o direito da recolha de lenha na Serra que a população tinha desde tempos recuados e com os terrenos baldios. Devido à sua enérgica reacção em prole do seus paroquianos, o Pe. Ernesto deslocou-se por duas vezes a Lisboa para se reunir com o Ministro da Economia de então, a quem expôs os direitos ancestrais do povo desta freguesia, impedindo assim que o mesmo fosse despojado desses direitos. Em suma, se hoje há baldios entre nós ficaram-se a dever à posição firme daquele saudoso pastor que defendeu, como ninguém e em pleno Estado Novo, as suas ovelhas.

Isto valer-lhe-ia alguns dissabores e certas represálias dos Serviços Florestais de quem o Pe. Ernesto nos disse um dia que "teria tudo, se estivesse calado. Assim, eu comprava lenha e pinhas para me aquecer", ao contrário do velho costume, em prática antes e depois dele, daqueles Serviços fornecerem lenha para todo o ano aos párocos desta freguesia.



Busto do Pe. Ernesto Amorim Magalhães

Doutra vez, por ocasião da passagem nas pontes de Rio Caldo do Presidente da República, General Craveiro Lopes, e para a qual foram convidadas as forças vivas e a população das redondezas, a PIDE antecipou-se à chegada do Chefe de Estado e depois de revistar os cestos com pétalas de flores que algumas senhoras levavam para homenagear o ilustre visitante, dirigiu-se ao Pe. Ernesto, já deles conhecido pela defesa que fazia dos seus paroquianos, para o avisar solenemente: "Não tente aproximar-se nem falar ao homem"...

A partir de certa altura, até os seus artigos publicados no "Diário do Minho", na defesa dos interesses das suas ovelhas, passaram a ser recusados, o que o levou, depois, a compilar no seu livro "Gerez, ao seu estatismo e Vilar da Veiga, em sua recordação", os textos já anteriormente publicados, deixando assim para a história desta freguesia preciosos elementos das vivências desses tempos difíceis.

Curiosamente, um desses livros foi cair nas mãos de um médico, Presidente da Câmara de Vila Nova de Poiares que, depois de o ler, escreveu ao Pe. Ernesto a dizer-lhe: "Não sou piegas, mas chorei quando li partes do seu livro". Ao que o seu autor lhe retorquiu: "E eu chorei quando as escrevi".

Dada a sua invulgar inteligência e cultura, o Pe. Ernesto alargou a outros domínios a sua actividade social, promovendo peditórios e chás de caridade para recolha de dinheiro

para distribuir pelos pobres do Gerês; foi um elemento activo da direcção da Junta de Turismo do Gerês; criou e dinamizou o Grupo de Teatro do Gerês e em vários artigos na imprensa lutou pelo progresso desta vila. Foi também o primeiro subscritor da proposta de elevação do Gerês à categoria de vila, terra por quem continuou sempre a dedicar particular estima e dela nos escreveu, em 20/12/1989, as seguintes e elucidativas palavras: "O Gerês desde sempre tem andado tolhido, coisa que me espantava quando por ele quis fazer coisas também. Forças ocultas mas poderosas e persistentes iam fazendo desanimar o mais teimoso e honesto lutador pelo progresso e justiça local. E ainda não mudou, ao que vejo".

Cansado e com problemas de saúde, o Pe. Ernesto, após 17 anos de actividade pastoral profícua em Mujães, pediu ao Bispo de Viana do Castelo para ser dispensado da paróquialidade e repousar na sua casa de Calvelo.

D. Armindo Lopes Coelho, então a dirigir a diocese vianense, em carta enviada ao Pe. Ernesto em 22/06/1989, e depois de lhe desejar rápida recuperação para voltar à sua paróquia, escreveu: "Aproveito esta oportunidade para lhe agradecer todo o trabalho sacerdotal e pastoral ao serviço desta Diocese, e para lhe manifestar o meu reconhecimento pela simpatia, fidelidade e lealdade que sempre manifestou para comigo. Na minha simpatia vai também a expressão do meu apreço pela inteligência e cultura de V. Rev.ª, bem como pelo modo como sempre defendeu perante o seu Bispo os direitos e os desejos do povo de Mujães, que estará muito longe de imaginar qual o estofado do Pároco que V. Rev.ª tem sido e qual o vigor com que o defendia e elogiava. Qualquer desgosto que tenha sofrido não passará, no entanto, de voz desafinada no coro da grande maioria que certamente lhe está agradecida".

Perante tão rasgado elogio, prosseguiu Agostinho Moura, certamente que os detractores da figura do ilustre homenageado deixarão de ter argumentos

suficientes para o minimizar. Certo é que, como qualquer mortal, o saudoso Pe. Ernesto também terá tido as suas faltas. Mas, conforme nos ensina a Igreja Católica, Deus embora condene o pecado, perdoa e ama o pecador arrependido. E tal como Cristo disse um dia àqueles hipócritas que se escandalizaram por Ele ter permitido aproximar-se de Si, Madalena, a pecadora, também se poderá dizer aos que criticavam o Pe. Ernesto as palavras então proferidas por Cristo: "Quem nunca tiver pecado, que lhe atire a primeira pedra".

A terminar, o nosso director felicitou as duas dezenas de familiares do homenageado, tal como a sua antiga funcionária, a D. Mariana, lá presentes, dizendo-lhes que se poderiam sentir orgulhosos do tio e amigo que tiveram e que o povo desta freguesia jamais esquecerá agora que o busto do homenageado prestes a ser descerrado irá perpetuar a sua memória.

Seguidamente, num pequeno recinto ajardinado, próximo do salão paroquial, foi descerrado um busto do Pe. Ernesto Amorim Magalhães, entre estralejar de foguetes e palmas do público presente em sinal de regozijo por, finalmente, se ter saldado uma dívida de gratidão para com um Homem a quem esta freguesia tanto ficou a dever.

## PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins  
Fabrico próprio de pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Bouro - Amares  
Telefs. 253 371 125 / 253 371 346

### GRUPO



RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA  
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

### VENDA DE:

- ☛ ANDARES
- ☛ APARTAMENTOS
- ☛ LOJAS
- ☛ ESCRITÓRIOS
- ☛ VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telefs. 235 278 170 - 253 612 883

### ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

**Pires Carvalho**

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272



# LOBIOS

## Estranha prioridade para o Rio Caldo



Porquê tanta pressa em arrancar com as obras no Rio Caldo?

A Administração Provincial decidiu dar prioridade às obras de acondicionamento do leito e das margens do rio Caldo, apesar de ter sido admitida pela Comissão de Meio Ambiente da U.E. a denúncia feita contra o Estado espanhol pelo Presidente da Associação Amigos de Riocaldo ao detectar certas anomalias e irregularidades na elaboração do projecto daquela obra.

Ao que parece, o município de Lobios, a Deputação Provincial de Orense e a Confederação Hidrográfica do Norte, têm muita pressa em começar com estas polémicas obras que incluem o desvio do rio, sem ter para nada em conta a denúncia feita em Bruxelas, onde o secretário-geral, Françoise Brunet, anunciou que foi admitida a trâmite e está em estudo, por técnicos do seu departamento. Paralelamente, uma outra denúncia foi formulada pelo vereador e advogado de Lobios, Francisco Veloso, perante o Tribunal Superior de Justiça da Galiza contra o município de Lobios, onde acusa

o Alcaide de "presumível tráfico de influências e alienação de fundos" pela doação gratuita dos Banhos de Riocaldo à Fundação San Rosendo, que seria também neste caso, a única beneficiária com o desvio do rio para assim poder legalizar aquela construção da sua irregular situação actual.

## Eleições autárquicas à porta

No próximo dia 25 de Maio irão realizar-se eleições autárquicas em toda a Espanha e também autonómicas em algumas Comunidades. Em Lobios, teremos que votar apenas para as Municipais, onde serão três as opções que se nos apresentam: o Partido Popular, actualmente no poder, encabeçado por Benito Vazquez; o Partido Socialista da Galiza-PSOE, que desta vez leva como candidato o jovem advogado independente Francisco Veloso Gonzalez e o Bloco Nacionalista Galego, pendente ainda de nomear o

representante que encabeçará essa formação.

## Novo livro da CALIDUM

Em 19 de Abril próximo, pelas 16,30h portuguesas, mais um livro irá enriquecer a cultura galega. Trata-se da obra "Soar de baleias", da autoria de Noelia Rodriguez, uma jovem estudante, natural de Riocaldo (Lobios) que, fará a apresentação do mesmo nos salões do Hotel-Balneário desta localidade.

É mais uma obra editada pela CALIDUM - Clube de Autores Minhoto-Galaicos, desta vez em galego, sendo a 10.ª obra publicada sob a responsabilidade desta jovem mas profícua associação.

Nos últimos tempos foram apresentados em Lobios, que recordemos, as seguintes obras: "Lobios e a sua Comarca" da autoria de Benito Pereira: "Arqueoloxia em Lobios" de Manuel Xusto e José M. Eguilera: "Contos da Baixa Limia" de Eulogio Rodriguez Malleta: "O Fitoiro", pelos Amigos de Riocaldo: "Luces y Sombras", pela Associação do mesmo nome: "O Encoro de Lindoso" de Manuel Abadio: "Xurês y sus Misterios" de José Lamela: "Moedas Galegas" de Jaime Paz e proxima-mente "Soar de Baleias" de Noelia Rodriguez.

Assim como alguém já propôs que o Gerês fosse declarada a "Vila da Poesia" pela quantidade de autores e obras que nessa terra têm visto a luz, também provamos para que Lobios, em termos proporcionais de território e povoação, também seja declarado ou pelo menos reconhecido como o "Concelho Cultural da Baixa Limia" pela quantidade de criadores e apresentações literárias feitas nesta terra.

A proposta aí fica.

## Promessas já há

A estrada N-540, que vindo de Orense passa por Lobios e entra em Portugal pela Madalena, também aparece entre as beneficiadas no pacote de ofertas que o Governo anunciou para minimizar as consequências negativas do caso Prestige na Galiza.

Ainda não se conhece em que lugares irá ser ampliada nem o traçado da nova via, mas suspeita-se que vais ser desviada das zonas urbanas da Manchica, Celanova e Bande, tornando-a assim, uma via rápida entre Orense e Portugal, passando a ser uma das principais artérias de comunicação desta região fronteiriça.

## Exploração cinegética

Uma representação dos moradores de Riocaldo está a redigir um contrato com a firma Tecpages S.L., com o fim de ceder em regime de aluguer uma extensão de 600 hectares de terreno de monte comunitário, na zona da Portela do Homem para uma exploração cinegética de caça maior.

A cessão seria, em princípio, de uma duração de dez anos prorrogáveis, a troco de uma indemnização que se iniciaria com a quantidade de três mil euros no primeiro ano, sendo progressivamente aumentada em 300 euros por ano. A Comissão negociadora parece não fazer objecção a essa proposta, ainda que a maior parte dos habitantes entendem que na zona onde pertendem alugar o futuro couto, já existem umas infraestruturas e material pronto a usar pelos arrendatários que excedem em muitos milhares de euros o total da ridícula verba que oferecem pelo uso daquele espaço nos dez anos de contrato. E sendo assim, não entendam como os que se intitulam representantes dos moradores estejam a defender os verdadeiros interesses da Comunidade.

Há quem desconfie de que se trata de uma escura jogada por parte de certas pessoas influentes para prejudicar mais uma vez os ingénuos moradores, que, por coincidência, já estão acostumados ao vilipêndio e até à humilhação nos seus direitos. Mas, nos tempos actuais, na Galiza correm ventos novos de reivindicação, de exigência, do não ao medo, e o povo está a acordar e vai exigir que tanto esta como outras propostas de interesse geral sejam debatidas em assembleia, com clareza, perante todos os proprietários da Comunidade de Montes e, só depois, se possa votar em consequência.

## DAQUI, BRASIL!



DAGMAR LOURENÇO

## G. F. Maria da Fonte na Casa do Minho



A Casa do Minho no Rio de Janeiro, ponto de encontro obrigatório para todos os minhotos radicados na "Cidade Maravilhosa", o Grupo Folclórico Maria da Fontre recebeu recentemente, e mais uma vez, formado por compatriotas nossos oriundos da Póvoa de Lanhoso que, durante algumas horas, brindaram a assistência com danças e cantares típicas da sua terra natal.

## Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada  
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

## Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares



## HOSTAL LUSITANO RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028

Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

## Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO



TEL.: 253 391 560

FAX: 253 391 826

4845 VILA DO GERÊS

## SERRAÇÃO E CARPINTARIA S. VICENTE

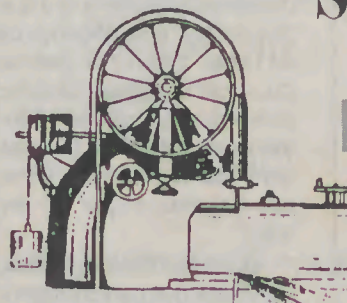
de

ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s

## Madeiras para Construção Civil

Telef./Fax 253 311 212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES





# Manuscritos de Augusto Maia (xiv)

## Um caso bisnau

As altas patentes que comandam a minha vontade determinaram que permaneça enclausurado no meu cortiço, acautelado das perigosas inclemências da invernia: é o médico que prescreve e é a minha cara-metade que vigia. Obedeço-lhes.

Os ventos ásperos que zoam do Norte trazem na sua friagem as punhaladas que um dia atirarão comigo para o Pan-

teão Nacional - e eu não tenho pressa de ir ocupar o mausoléu que paguei a prestações. Por isso, obedeço aos citados paráclitos.

Mas a clausura angustia-me: sinto-me como que encaixotado; e aborreço-me. Há que biqueirar o tédio - correr com ele nestes dias friorentos e tristonhos. Que fazer?

Informaram-me que no Nordeste do país, os rapazes

aprendem a fazer meia com agulhas e novelos. As minhas manas tinham bastidores para bordar e almofadas de bilros. Faziam rendas. Havia fôrmas para Tenerife e modelos para Richelieu. A mamã fazia cobertas de algodão a pesar uma arroba e mais, e mantas de esparrela de muito agasalho e vistosas. E eu? - Nada.

De bilros, só soube fazer berlindes partindo a haste deles. Por isso, lá em casa estavam sempre a renová-los. Como só aprendi a estragar, encontro-me agora nesta situação. Que fazer? Urge, porém, agir.

O tédio ataca-me o fígado, prejudica-me o metabolismo e é origem de várias distonias. Por isso, vou agir. Não como desejaria - à moda canibal - fazendo tiro ao alvo com os copos, bonecos e miniaturas que fazem um bric-à-brac modesto mas muito prezado - vou agir, repito, calmamente para não perder o fôlego dos meus brônquios malsãos.

Houve um francês imaginoso, que por estar preso, como eu, descreveu uma viagem - sem astrolábio nem sextante - à roda do seu quarto, pois não podia sair dele. Assim, tirou-me a oportunidade dela ser descrita em relação ao meu tugúrio. Mas isso não importa, porque não interessava aos meus leitores. Pois nem a própria Lua oferece já atractivo.

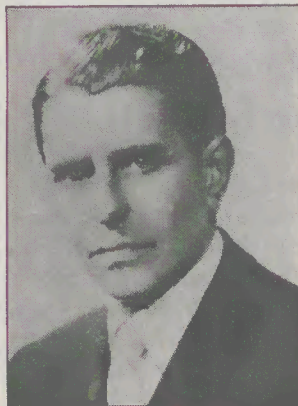
O meigo e polido satélite alcoviteirinho das amantes de outrora, não passa hoje de um recipiente para o qual os astros varrem seus lixos, pois nela os astronautas encontraram muita poeira. Temos, pois, que remediar com a prata da casa.

Começo, pois, por me erguer da poltrona de franjas onde faço de estátua a mor parte do tempo. Atinjo um dos recantos do meu encerro onde jaz uma veneranda estante, atochada de calhamaços num acervo, sem ordem nem disciplina. Ficheiro?

Essa há-de ser a solução no dia em que a Providência me conceder coragem para o começar e paciência para o concluir. Vou remediando sem ele porque encontro sempre o que procuro com uma diferença de 24 horas. E louvo ao Senhor por dispor de espaço bastante para me tornar possível o trânsito doméstico sem gincanas entre atados de livros e revistas. Vejamos o que vai ser hoje?

Olho as lombadas luzidias, perfiladas, que me convidam a embrenhar-me nas maravilhas da natureza ou nos horrores da humanidade.

Não me apetece entrar nos cóios do vício onde o lodo eró-



AUGUSTO MAIA

tico campeia, nem cavoucar nos "bas-fonds" misteriosos e torpes.

Ontem nevou. Foi o funeral da poluição. Neste momento, está caindo uma chuva purificadora, que tudo lava com suas águas lustras. Indiferentes à borrasca, os passarinhos enviam estrofes optimistas através das vidraças embaciadas. Estas mensagens são a higiene da alma. Por isso, não abordarei as misérias deste mundo mas o lado cómico do Globo.

Nos escaninhos de um móvel que o caruncho não rilhou, guardo uma colectânea de recortes estrambóticos, recortados em gazetas e magazines de todo o orbe. É um filão de disparates - e aviso aos bibliómanos - não se vende.

Vou introduzir a mão. Não há perigo de a retirar vazia, mas não há possibilidade de escolha, neste "mare magnum" de que as traças se vão nutrir.

Abri a mão. Pesquei um recorte de Punch. Reza assim: "Indivíduo de cabelos curtos e cara rapada procura outro com defeitos idênticos para trato intelectual. Resposta a John Smith, Leinster Square, 23, Bayswater, London".

Muito bem. Mas onde está a piada? Não a descortinará de pronto quem nunca estacionou em Londres pois Bayswater é um bairro aristocrata e Leinster Square uma praça desse bairro, circundada de prédios avarrandados.

Ninguém se apercebe de que o n.º 23 dissimula uma casa a fingir, erguida ali por um arranjo urbanístico com o fim único de encobrir uma abertura do metropolitano. Ao cabo, não é mais que uma parede com portas e janelas a toda a altura dos seus dois andares.

Os londrinos folgazões divertem-se "gozando" os trouxas (por lá também os há) que receberam convites para festas a realizar naquela casa, que é rateira de parvos e é lá conhecida por "Dumsony house". Muitas pessoas têm caído. Acreditam? Não acreditam?! Pois vão lá. Perguntem pelo Smith. Sim, no 23. Não há lá outro!

## Escusalha: uma casa encantada no Baixo Lima

(Continuação da pág. 3)

histórias e lendas negras em torno da casa. A mais escutada é uma que relaciona as aparições com antigas violências: diz que morava nesta residência um Padre chamado Roiz, pároco de Maním, que contratava gente de longe para os trabalhos da lavoura. Cada temporada, acabados os trabalhos, matava os jornaleiros que eram enterrados no pátio para não ter que satisfazer os salários em dívida.

A opinião que nos facultou uma das proprietárias, Rosa González Silva, de 80 anos, diz que a casa tinha sido construída cerca do ano 1700; o seu bisavô, um pedreiro de Padrón, comprou-a a um Padre em finais do século XIX, que a herdou por sua vez de um frade "muito misterioso".

### Investigação

Com estes dados iniciais, partiu a ideia de realizar um investigação mais completa, que resultou inicialmente infrutuosa, pela supersticiosa crença dos moradores na sua origem misteriosa e pela falta de evidência documental.

Pouco a pouco, entre a obscuridade histórica da casa, começaram a vislumbrar-se átomos de luz clarificadora, resultantes de cruzar os dados que fomos obtendo no Arquivo Providencial de Ourense e no Arquivo Diocesano. Esta casa era, segundo todas as informações, uma Capelanía fundada pelo seu proprietário, o pároco de Maním, D. Joseph Martínez, que figura inscrito no dintel da porta de entrada da Capela: Sacelum D. Joseph.

Todas as informações recolhidas, podem condensar-se nas duas fontes que citamos a seguir.

Lemos o seguinte no Livro de Visitas Pastorais de 10-9-1831 de Maním: "La Capellanía colativa, titulada de San José, fue fundada en la Ermita de este título, sita en el lugar de la Escusalla, por D. José Martínez y Parga, Abad que fue de esta parroquia, con el gravamen de una Misa cantada anualmente en la misma Ermita, otra con su Vigilia en el día del aniversario del Illmo. Señor D. Fr. Juan Muñoz de la Cueva Obispo que fue de esta Diócesis, y otra también con Vigilia en el aniversario del fundador".

Esta informação completa-se com a do Cadastro de Ensenada (Real de Eclesiásticos), que afirma que a Capellanía, juntamente com duas casa, 7 fincas, 2 bois, 1 vaca, 30 novilhos e 12 colmeias pertenciam, em 1753, em Clérigo, D. Juan António Martínez.

Se tornarmos ao Livro de Visitas, podemos encontrar mais dados: "la poseía en el año de mil setecientos ochenta y siete el Abad D. Pedro Fiollega, y desde el fallecimiento de este no hay noticia de otro Capellán, ni menos aparece noticia del original de esta fundación; más posee los bienes de esta Capellanía o los administra Manuel José Araujo, Portugués de Nación, y habita las casas; cumple con algunas cargas y deberá hacer constar con cuales ha cumplido, y cuales haya dejado de cumplir".

Ficam diluídas neste trabalho muitas incógnitas que talvez acabem com o mistério que acompanhou esta casa durante séculos, mas, ainda assim, não nos atrevemos a negar que o fantasma do frade e as duas damas continuam lá, passeando misteriosamente pelo pátio nas obscuras noites de Inverno...

José Lamela Bautista

## Pagamento de Assinaturas

Até nós continuamos a chegar pagamentos de assinaturas por parte daqueles amigos que, a tempo e horas, gostam de ter as suas contas em dia com o nosso jornal. Oxalá muitos outros lhes sigam o exemplo...

**Ano de 2002** - João Baptista Silva Domingos (Amares); Adelino Lages, Aldina Costa, António Maria Soares (Terras de Bouro); Abílio Costa Lopes, João Barros, Manuel Costa Pires, Maria Fernanda Barbosa Capela (Gerês).

**Ano de 2003** - António Silva Marques, Miguel Ângelo Pires Carvalho (França); Cristina Maria Almeida Antunes (Suíça); José Carlos Pereira Guimarães (12,50 euros - Inglaterra); Fernando Silvestre (Lisboa); Joaquim Dias Perinú (15 euros - Alcochete); José Maria Dias Martins, Alcino Coelho Freitas (12 euros); Manuel Ribeiro Pereira (Porto); Manuel José Ferreira Lopes (Póvoa de Varzim); FELCONTA (30 euros - Felgueiras); Dr. António Pires Dias, João Miranda Ribeiro, Maria Emília Araújo Morais, Miguel Pereira Guimarães Júnior, Cónego Manuel Azevedo Tinoco, Ana Jesus Mangas Ferreira, José António Cunha Parteiro (Braga); Alexandre Silva Vieira, DOMIFER - Máquinas Ferramentas, Lda., Evaristo Ferreira Ribeiro, Francisco Pimentel Costa, Manuel Jesus Sá, Mário Mendes (Amares); Dr. Francisco Ribeiro Moura (Guimarães); Ana Cristina Carvalho Caseiro, Carlos Alberto Pires Dias, Crispim Rodrigues Silva, Daniel Marques, Dr. Adelino Silva Cunha, Electrotécnica Irmãos Martins, João Manuel Silva Fernandes, José Carvalho Maia, José Silva Rebelo, Manuel Antunes Gonçalves, Manuel Silva Leite, Maria do Carmo Fujacó Cosme, Maria Lurdes Silva Lages, Quintino António Antunes Vasco, Vítor Rego Simões (Terras de Bouro); Alfredo Carvalho Fernandes, Álvaro Fernandes Branco, António Gonçalves Pires, Armindo Gonçalves, Clemente José Rodrigues Príncipe, Domingos Santos Lourenço, Humberto Francisco Amaro, João Jesus Gonçalves (15 euros), João Miranda Ribeiro, José António Costa Teixeira, José Augusto Rodrigues Pires, José Fernandes Dias, José Francisco Sousa Pontes, Júlio José Barros, Manuel Araújo, Maria Augusta Príncipe Eiras, Rita Maria Afonso Rodrigues (Gerês); Vera Lúcia Sousa Campos Pereira (Vieira do Minho); Ilídio Guimarães (Castelo de Vide); Fernando Sérgio Almeida Maia (25 euros - Alcochete); António Santos China (Matosinhos); Francisco Alves Quinta Gomes, Jacinto Amadeu Costa (Amares); Augusto Pereira Almeida Maia; Manuel Valentim P. Fernandes (Lisboa); José Manuel Matos Araújo (Matosinho); Inês Costa Lopes Almeida (12,50 euros - Carregal do Sal); António Cândido Araújo (Gerês).

**Ano de 2004** - Anibal Martins Dias Tomada (Alemanha); Abílio Manuel Costa, Manuel Joaquim Monteiro Gonçalves. (Gerês).

**Ano de 2005** - José Maria Rodrigues Vieira (Sta. Maria da Feira).

Da geresiana Inês Costa Almeida, há muitos anos radicada em Carregal do Sal mas nunca esquece o seu Gerês, recebemos a seguinte mensagem em verso, que agradecemos e reproduzimos:

São só quinze euros é o meu dever / Senhor Doutor não leve a mal / Mas sei o que é sofrer / Para se manter o jornal.

Lembrou o meu marido, que tenho de pagar / Mas tenho que dizer sim e não dizer não / Porque é para um grande jornal / Chamado o teu inesquecível GERESÃO!

Da geresiana Inês Inês / Cá estou eu a ajudar / Um Jornal que o senhor fez / Mas que não há-de acabar!



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo  
Vieira do Minho

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599





PELO PARQUE NACIONAL

## Mata da Pedra Bela abatida?



Belos exemplares de pinheiros silvestres já estão condenados à morte

Exemplares de uma espécie arbórea que, em Portugal, apenas se encontra nalguns topos das Serras do Gerês (Pedra Bela, Borrageiro e Xistelo), da Pene-

da, do Soajo e da Estrela por exigir temperaturas baixas, a mata de pinheiros silvestres existente na zona da Pedra Bela, entre a antiga casa florestal e o mira-

douro, está condenada a desaparecer em boa parte.

Contactada a direcção do PNPNG, face aos inúmeros protestos recebidos na nossa redacção fomos informados de que, efectivamente, já se havia procedido ao auto de marca em vários desses pinheiros e nalguns cedros de maior porte devido a, pela sua altura, estarem a dificultar a visibilidade do posto de vi-

gia aos fogos florestais lá existente.

Contudo, e ainda de acordo com a mesma fonte, esta decisão ainda iria ser revista tecnicamente, não se tratando de um corte geral, mas apenas das árvores mais altas. Esperemos bem que sim já que, para destruição da nossa floresta, já bastam os incêndios criminosos de má memória.

## Centro de Educação Ambiental



O Centro de Educação Ambiental no Vidoeiro

Dentro dos prazos previstos, as obras do futuro Centro de Educação Ambiental do Vidoeiro, no Gerês, têm vindo a decorrer em bom ritmo, esperando-se que a parte de exteriores esteja concluída por ocasião do aniversário da criação do PNPNG, em 8 de Maio.

Seguir-se-à o concurso público para a aquisição dos equipamentos interiores.

## Estrada Pedra Bela-Ermida

O mau estado de conservação em que se encontrava a estrada florestal entre a Pedra Bela e a Ermida, a que nos referimos nestas colunas por diversas vezes, foi recentemente alvo de obras de beneficiação no troço compreendido entre aquele miradouro e a saída para a Cascata do Arado.

Numa parceria conjunta do PNPNG, Câmara de Terras

de Bouro e Baldios da Ermida procedeu-se ao alisamento e cobertura do piso com saibro uma vez que a sua pavimentação a tapete betuminoso, prevista nos Planos de Actividade do Parque Nacional já há alguns anos, encontra-se, presentemente, em fase de elaboração do projecto, prevenendo-se, que a apresentação da sua candidatura tenha lugar no próximo ano.

**CONSTRUÇÃO CIVIL**



Fábrica de Artigos de Cimento  
Venda de Materiais de Construção

**António Manuel Pereira Ribeiro**

• CONSTRUÇÕES CARREIRA •

Freitas - Covide  
4840 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740

## Morreu a viúva de Torga

Após doença prolongada, faleceu no dia 17 do corrente, em Coimbra, a Dra. Andréa Crabbé Rocha, de 86 anos, viúva de Miguel Torga, indo a sepultar na campa rasa onde jaz o escritor, em S. Martinho de Anta, Sabrosa.

Sentidos pêsames à família enlutada

## Novos Corpos Sociais da ACEB

No passado dia 23 de Fevereiro, realizou-se no auditório da Câmara Municipal de Ponte do Lima, a Assembleia Geral da Associação para a Cooperação Entre Baldios, a fim de eleger os seus órgãos sociais para o triénio de 2003/2005.

Com a afluência de bastante pessoas, o acto eleitoral foi bastante participado tendo a única lista apresentada recebido 114 votos a favor e dois nulos.

Formalizada a contagem dos votos, os novos Corpos Sociais ficaram assim constituídos:

### Assembleia Geral

**Presidente** - Carlos Alberto da Cunha Alves (Caminha);  
**1.º Secretário** - Miguel Domingos de Castro M. Coelho (Cabeceiras de Basto);  
**2.º Secretário** - António Pereira Alves (Paredes de Coura).

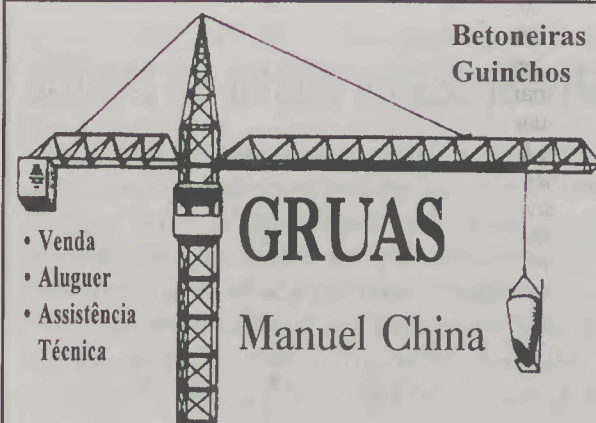
### Direcção

**Presidente** - Alexandre António de Oliveira (Arcos de Valdevez).  
**Vice-Presidente** - Sílvio João Frutuoso Ribeiro (Vila Nova de Famalicão).  
**Vice-Presidente** - Ana Maria Abrantes Gonçalves (Porto);  
**Secretário** - Cassiano da Silva Couto; Te-soureiro - Eugénio de Castro Vítor.

### Conselho Fiscal

**Presidente** - Armando Pinto Lopes (Penafiel); António Enes Domingues (Soajo); Joaquim Martins Maciel (Barroselas).

Foram ainda eleitos os seguintes vogais da Direcção: António Manuel de Carvalho Pereira (Ermida-Gerês); Norberto Brás Gonçalves (Amarante); Cristina Araújo Meirim (Valença); António Daniel R. Pereira (Vieira do Minho); Manuel Armando Dias Alves (Monção); Agostinho Pereira de Sousa (Arcos de Valdevez); João Soares Pinheiro (Amarante); Amândio Ribeiro Barbosa (Terras de Bouro), Durbal Alves Fernandes (Garve-Arcos de Valdevez); Arlindo Cruz (Braga); Diamantino da Cunha Fernandes (Paredes de Coura); Manuel Casado Fernandes (Afife); José de Manuel de Magalhães Marques (Cabeceiras de Basto).



- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

**GRUAS**

Manuel China

Telemóvel: 919 712 704

## TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

**Oliveira e Silva, Lda.**

Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros  
da região

Rendufe — Telefone 253 311 306 — 4720 AMARES



## Restaurante Vale do Homem

de *Silvestre José da Silva Pinheiro*

- Casamentos
- Baptizados
- Convívios
- Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.ªs feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES



# As Cooperativas Agrícolas (II)

ANTÓNIO BRAZÃO

## 2. Princípios cooperativos

Na declaração de Manchester, de 1995, a Aliança Cooperativa Internacional (ACI) enunciou a versão actualizada do denominados princípios Cooperativos, a saber:

- 1.º Princípio: Adesão voluntária e livre
- 2.º Princípio: Gestão democrática pelos Membros
- 3.º Princípio: Participação económica pelos membros
- 4.º Princípio: Autonomia e independência
- 5.º Princípio: Educação, formação e informação
- 6.º Princípio: Interooperação
- 7.º Princípio: Interesse pela comunidade

Em Portugal, os princípios cooperativos têm mesmo força legal. Sendo que o novo código cooperativo no art.º 3.º, adopta integralmente os princípios cooperativos pronunciados pela ACI em 1995, condicionando a livre constituição de cooperativas, ao respeito pelas mesmas.

## 3. Classificação das Cooperativas Agrícolas

De seguida, apresenta-se de forma resumida a classificação de campos (1999:68, 69), por ser uma das classificações mais actuais e sobretudo, dada a sua expressão legal.

- a) Cooperativas Agrícolas de Produção;
- b) Cooperativas Agrícolas de Serviços;
- c) Cooperativas Agrícolas de Transformação
- d) Cooperativas Agrícolas Polivalentes.

## 4. Organizações Cooperativas de Grau Superior:

- a) Uniões, trata-se no fundo da associação de várias cooperativas, no respeito ao princípio da intercooperação, procurando desta forma aumentar a sua eficácia, diminuindo custos de funcionamento e defendendo melhor os interesses dos seus associados.
- b) Federações, que são organizações que funcionam a nível nacional podendo agregar na sua estrutura

tanto cooperativas de 1.º grau, como uniões.

## 5. A crise económica e financeira das Cooperativas Agrícolas:

### Considerações

Discutir ou reflectir sobre as Cooperativas Agrícolas sem que se saiba ou tenha pelo menos uma ideia que seja sobre o seu enquadramento Histórico/Legal, os princípios cooperativos, a sua classificação e organização a nível superior, faz com que a emissão de uma opi-

nião, simplesmente, não tenha sentido, razão principal dos conceitos enumerados anteriormente neste e no anterior artigo.

No próximo número será assim desenvolvido o porquê, na opinião do autor, das principais causas para que hoje em dia as Cooperativas Agrícolas, sobretudo as localizadas nos pequenos concelhos de interior se encontrem a atravessar as dificuldades económicas e financeiras conhecidas.

## Telemóvel pode tirar a carta

No âmbito do Plano Nacional de Prevenção Rodoviária, recentemente apresentado pelo governo falar ao telemóvel enquanto se conduz passará a ser considerado como uma contra-ordenação grave e alvo de sanções pesadas, podendo mesmo custar a carta de condução.

Por considerar que o telemóvel implica uma "limitação física no controlo do veículo e um desvio da atenção do tráfego rodoviário e dos peões", é intenção do governo que os automobilistas equipem as suas viaturas com um "Kit mãos livres", evitando, desse modo, eventuais acidentes.

## Alterações no abono de família

A partir de Junho próximo, será criado um novo regime do subsídio familiar (abono de família) que irá favorecer as famílias mais pobres e com mais filhos.

Desse modo, será aumentado o subsídio familiar para os escalões mais baixos de rendimento e diminuído sensivelmente para as famílias mais ricas.

Segundo o Primeiro Ministro, os novos escalões do abono de família passarão a ser definidos em função do rendimento "per capita" que atenderá, assim, à composição familiar, deixando de estar dependente do rendimento total, como agora acontece.

Além disso, será introduzido gradualmente ou aprofundada a diferenciação da prestação em função do número de filhos, favorecendo as famílias mais numerosas.

## Mandatos dos autarcas limitados?

A comissão parlamentar da reforma do sistema político deverá apreciar, dentro em breve, uma proposta do PSD que introduz um limite de 12 anos, equivalentes a três mandatos consecutivos, para o exercício do cargo de presidente da Câmara.

Caso seja aprovada, esta proposta poderá vigorar já para os presidentes das Câmaras eleitos pela primeira vez nas próximas eleições autárquicas, em 2005.

É intenção do PSD avançar também com propostas de alteração à forma como são constituídos os executivos municipais, numa fase posterior.

## Já pagou a assinatura do Geresão?

## PADARIA E PASTELARIA DO GERÊS

— DE —  
Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 253 391 400

4845 GERÊS

Para um presente inédito e distinto

## Compre na Casa Almeida GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Avenida Manuel Francisco da Costa  
4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134

## Desporto Regional



### CAMPEONATOS DA A.F. BRAGA

#### Divisão de Honra

**Série 1 - 21.ª Jornada:** P. Regalados, 1 - Sta. Maria, 0; Prado, 1 - Fradelos, 1. **22.ª:** Forjães, 1 - P. Regalados, 0; Ninense, 1 - Prado, 0. **23.ª:** P. Regalados, 6 - Alvêlos, 1; Prado, 1 - Cristelo, 0. **24.ª:** Fão, 2 - P. Regalados, 0; Maximinense, 3 - Prado, 1.

**Classificação:** 6.º, P. Regalados, 37 pontos; 11.º, Prado, 26.

**Série 2 - 21.ª Jornada:** Pica, 0 - Vieira, 1. **22.ª:** Vieira, 1 - Sto. Estevão, 2. **23.ª:** Torcatense, 1 - Vieira, 0. **24.ª:** Vieira, 1 - Brito, 0.

**Classificação:** 8.º, Vieira, 32 pontos.

#### I Divisão Distrital

**Série 2 - 18.ª Jornada:** Caldela, 3 - Nogueirense, 1; E. Figueiredo, 0 - Louro, 5. **19.ª:** Pedralva, 2 - Caldela, 2; Lagense, 1 - E. Figueiredo, 0. **20.ª:** Caldela, 2 - Arcos, 2; E. Figueiredo, 1 - Arentim, 1. **21.ª:** Vilarinho, 1 - Caldela, 0; Nogueirense, 3 - E. Figueiredo, 0.

**Classificação:** 9.º, Caldela, 31 pontos; 14.º, E. Figueiredo, 4.

**Série 4 - 18.ª Jornada:** Fermilense, 2 - Mosteiro, 0; Guilhofrei, 1 - Sta. Eulália, 2. **19.ª:** Mosteiro, 0 - Outeiro, 0; Travassos, 3 - Guilhofrei, 2. **20.ª:** Guilhofrei, 3 - Tabuadelo, 4; (O Mosteiro folgou). **21.ª:** Mosteiro, 1 - Antime, 5; Silvares, 2 - Guilhofrei, 2.

**Classificação:** 10.º, Guilhofrei, 20; 13.º, Mosteiro, 2.

#### II Divisão Distrital

**Série 2 - 15.ª Jornada:** Ventosa, 2 - CD Amares, 0; Merelim S. Paio, 1 - Gerês, 0. **16.ª:** CD Amares, 2 - Arsenal, 4; Realense, 3 - Ventosa, 1; Gerês, 0 - Leões, 1. **17.ª:** Gondizalves, 2 - CD Amares, 1; Ventosa, 1 - Godinhaços, 1; Semelhe, 3 - Gerês, 2.

**Classificação:** 8.º, Ventosa, 24 pontos; 10.º, Gerês, 15; 11.º, CD Amares, 9.

**Série 4 - 16.ª Jornada:** Rossas, 2 - Rendufe, 0.

**Classificação:** 1.º, Rossas, 36 pontos.

#### III Divisão Nacional

**Série A - 23.ª:** Bragança, 1 - ; Terras de Bouro, 0; Vilaverdense, 1 - A. Valdevez, 0; Amares, 1 - Marinhãs, 0. **24.ª:** Terras de Bouro, 1 - Joane, 3; Maria da Fonte, 3 - Vilaverdense, 3; Valpaços, 0 - Amares, 0. **25.ª:** Sandinenses, 1 - Terras de Bouro, 0; Vilaverdense, 2 - Valenciano, 0; Amares, 2 - Ronfe, 0. **26.ª:** Terras de Bouro, 0 - Vila Pouca, 0; Marinhãs, 1 - Vilaverdense, 1; Mirandela, 1 - Amares, 1.

**Classificação:** 4.º, Vilaverdense, 46 pontos; 10.º, Amares, 32; 12.º, Terras de Bouro, 28.

#### JUNIORES

##### I Divisão Distrital

**Série 1 - 15.ª Jornada:** Ninense, 0 - FC Amares, 4; Sta. Maria, 9 - Rendufe, 4; Vilaverdense, 4 - Andorinhas, 3. **16.ª:** Rendufe, 1 - Martim, 5; Alegriense, 2 - Vilaverdense, 4. **17.ª:** FC Amares, 6 - Rendufe, 2; Vilaverdense, 1 - Maximinense, 2. **18.ª:** Rendufe, 3 - Marinhãs, 3; Andorinhas, 0 - FC Amares, 1; Brufense, 1 - Vilaverdense, 2.

**Classificação:** 5.º, Amares, 31 pontos; 8.º, Vilaverdense, 26; 13.º, Rendufe, 8.

**Série 2 - 15.ª Jornada:** Vieira, 1 - Moreirense, 6. **16.ª:** Brito, 4 - Vieira, 0. **17.ª:** Vieira, 1 - Maria da Fonte, 6. **18.ª:** Vieira, 1 - Sandinense, 3.

**Classificação:** 14.º, Vieira, 8 pontos.

##### II Divisão

**Série 2 - 15.ª Jornada:** Monsul, 3 - Caldela, 2; P. Regalados, 0 - Realense, 3; **16.ª:** Caldela, 3 - Cabanelas, 1; Terras de Bouro, 2 - Estrelas Noite, 1; Ribeira Neiva, 7 - Gerês, 1; (P. Regalados folgou). **17.ª:** Monsul, 4 - Terras de Bouro, 2; Gerês, 1 - Realense, 5; Este, 3 - P. Regalados, 1, (O Caldela Folgou).

**Classificação:** 1.º, Caldela, 33 pontos; 7.º, Terras de Bouro, 26; 8.º, P. Regalados, 16; 11.º, Gerês, 4.

#### JUVENIS

##### I Divisão Distrital

**Série 1 - 15.ª Jornada:** Prado, 1 - Esposende, 2; Andorinhas, 1 - Vilaverdense, 0; FC Amares, 2 - Famalicão, 4. **16.ª:** Merelinense, 3 - Prado, 1; Vilaverdense, 2 - Sequeirense, 2; FC Amares, 2 - Ribeirão, 1. **17.ª:** Prado, 1 - Vilaverdense, 0; Marinhãs, 1 - FC Amares, 2. **18.ª:** Vilaverdense, 1 - Gil Vicente A, 8; Santa Maria, 2 - Prado, 2; FC Amares, 6 - Ruivanense, 1.

**Classificação:** 4.º, FC Amares, 30 pontos; 8.º, Prado, 23; 11.º, Vilaverdense, 15.

**Série 2 - 15.ª Jornada:** Bairro, 0 - Vieira, 0. **16.ª:** Vieira, 1 - Maria da Fonte, 1. **17.ª:** Moreirense A, 3 - Vieira, 1. **18.ª:** Vizela, 1 - Vieira, 1.

**Classificação:** 10.º, Vieira, 22 pontos.

##### II Divisão

**Série 2 - 15.ª Jornada:** Monsul, 3 - Caldela, 2; P. Regalados, 0 - Realense, 3; **16.ª:** Caldela, 3 - Cabanelas, 1; Terras de Bouro, 2 - Estrelas Noite, 1; Ribeira Neiva, 7 - Gerês, 1; (P. Regalados folgou). **17.ª:** Monsul, 4 - Terras de Bouro, 2; Gerês, 1 - Realense, 5; Este, 3 - P. Regalados, 1, (O Caldela Folgou).

**Classificação:** 1.º, Caldela, 33 pontos; 7.º, Terras de Bouro, 26; 8.º, P. Regalados, 16; 11.º, Gerês, 4.



**DR. JORGE PAIVA:****Se não fosse a floresta, Portugal não seria independente***(Continuação da pág. 16)*

mente já disse ao Presidente da República que se quisermos ser um país florestal temos de manter a floresta. E para isso, como acontece na Finlândia, na Suécia e, mais recentemente, no Alasca, onde os americanos estão a fazer a mesma coisa, um produtor de madeira que corte mil árvores, só pode vender depois da fiscalização ir ao seu terreno e verificar que ele plantou, no mínimo, mil e tal árvores. Tem que repor o que cortou. Nós, cortando e incendiando por ano uma média de 60 a 70 mil hectares, só estamos a plantar uma média de 15 hectares. Portanto, delapidamos os Serviços Florestais, o particular não está a plantar a não ser a celulose e, por isso, estamos a ficar com um défice entre os trinta mil e os cinquenta mil hectares por ano. Estamos, assim, a caminhar para um país não florestal.

**Que medidas evidenciará num plano de recuperação das nossas florestas?**

A recuperação dos Serviços Florestais e uma fiscalização mais apertada de maneira que o próprio produtor privado, sempre que quiser fazer os seus negócios, a que tem direito, tinha que replantar, pelo menos, a mesma área correspondente àquela que derrubou de floresta.

**Quais as espécies florestais que, na vossa opinião, estão mais ameaçadas?**

Presentemente, a espécie florestal mais ameaçada é o carvalho porque agora criou-se

Eu não acompanhei de perto esse projecto mas combater aquilo a que nós chamamos mimosas (acácias) com produtos sólidos e intoxicantes, não se está a intoxicar só a mimosa mas todo o solo.

A mimosa é um problema muito difícil de solucionar. É uma invasora que saiu da Austrália, onde não é invasora porque está controlada por outras espécies.

**Os cortes e os incêndios anuais são imensamente superiores à replantação da floresta**

É uma planta que gosta de sol e quando se dão os incêndios, as sementes são as primeiras a irromper e, por isso, elas crescem com rapidez porque não têm nenhum competitivo. A única solução para combater a mimosa é cortá-las e plantar árvores já a ensombrear. Como isso é mais caro do que estar a comprar pesticidas, as acácias são assim combatidas. Mas é ineficaz.

**Quais os espaços florestais que colocaria nas três primeiras posições de um ranking do nosso património natural?**

Eu punha alguns carvalhais que ainda existem no Norte que, porque estão muito longe do estaleiro naval em Lisboa, foram os que ainda se preservaram, particularmente na Serra de Montezinho, onde há mais, e na Serra de Nogueira. Depois, os montados de sobreiro (sobreiro) no Alentejo. A seguir, a zona litoral do pinhal manso que é nativo e é mesmo nosso.

**Há parques nacionais onde, em certas zonas, não se pode andar a pé**

outra vez o hábito da lareira. É fino ter, hoje, lareira com lenha de carvalho, estando a derrubar-se carvalhos persistentes no Sul (azinheiros e sobreiros) e no Norte, vejo alvarinhos a serem deitados abaixo porque é uma espécie que dá muito dinheiro.

Além do carvalho, outras espécies estiveram em risco mas hoje já não estão como é o caso do teixo que, logo que se descobriu que essa espécie curava o cancro no pulmão e no ovário agora já toda a gente quer ter teixos. Há ainda o azereiro, que é uma verdadeira reliquia porque existia aqui antes do carvalho e só se encontra nos vales protegidos. E houve vales que tiveram tantos e tantos azereiros que até ficou um rio que passa nesse vale e se chama rio Zêzere, onde hoje não há um azereiro sequer.

**Como avalia o projecto de combate à mimosa no Parque Nacional do Gerês?**

Essas são as nossas três grandes áreas florestais e uns bocadinhos onde há ainda o pinheiro, o carvalho de folha persistente que é o sobreiro e o pinheiro manso do litoral, que segurava as dunas. Existe ainda uma resguardagem de bocadinhos de pinheiro silvestre natural do Gerês.

Este pinheiro dá-se com temperaturas baixas, como as da Finlândia, Suécia ou Noruega. A floresta que vemos nesses países já cá existiu, mas quando a temperatura subiu, essa floresta morreu e só ficou nas zonas mais frias como os topos da Serra do Gerês, da Peneda, do Soajo e da Estrela. Os pinheiros silvestres que existem, por exemplo, na Pedra Bela foram lá recolocados pelos Serviços Florestais, mas também se encontram noutras zonas dessa serra, como o Borrageiro e Xistelo.

**Qual é a árvore que melhor identifica a nossa floresta?**

É o carvalho, o cientificamente chamado "quercus lusitanica". No Sul, porque não há geadas, é o carvalho de folha persistente; de folha caduca no Norte.

**Como vê a hipótese de instalação de geradores de energia eólica em pleno PNPG?**

É evidente que a energia eólica é uma energia que temos de aproveitar porque somos um país ventoso. Mas é preciso não esquecer que o aproveitamento dessa energia não nos vai tornar independentes do petróleo, tal como da energia hidroelétrica porque as turbinas e os moinhos têm de ter óleo e esse vem do crude.

Agora, este país é um país de modas: veio a moda das rotundas nos autarcas e criaram-se rotundas por todo o lado. Veio há muitos anos a moda dos plátanos e colocaram-nos em todo o lado, até em sítios onde não o deveriam ser. Depois veio o moda das mini-hídricas e fizeram-nas em tudo quanto era sítio porque havia subsídios e porque também há subsídios para a energia eólica, estão a colocá-la por todo o lado. É preciso muito cuidado.

Eu já fiz notificar, conversando com uma Câmara que se me dirigiu a pedir o meu parecer sobre essa questão e quando fui verificar localmente, constatei que os geradores estavam colocados numa zona que punham em risco uma planta que só existe em Portugal naquela área.

Falando amenamente com os responsáveis locais, eles concordaram comigo e desviaram os aerogeradores umas centenas largas de metros para outro local.

Ora o Parque do Gerês é um Parque Nacional e se assim é, é preciso muito cuidado com a implantação no seu território de qualquer actividade, mesmo inclusivamente pedestre. Conheço parques nacionais onde até nem sequer se pode andar a pé em determinadas zonas e não é preciso sair da Península Ibérica para se verificar isso.

Um botânico ou um zoólogo não podem colher a seu belo prazer porque são cientistas e estes, como em qualquer profissão, podem ou não ser pessoas sérias.

Por isso, no PNPG é preciso muito cuidado não só com a implantação de mini-hídricas como também dos próprios

geradores que são energias alternativas que requerem muito cuidado em se saber qual é o impacto que provocam, a começar, desde logo, pelo facto de as mini-hídricas modificarem imediatamente o ecossistema e os geradores terem um impacto na poluição sonora muito forte.

**Em matéria de ambiente, e sob o ponto de vista da organização de espaços, farão ainda sentido as divisões clássicas como zona industrial, zona residencial, zona desportiva, etc?**

Do ponto de vista ambiental, não fazem sentido nenhum. Ainda recentemente estive num congresso sobre áreas verdes urbanas e uma área urbana, como diz o professor Ribeiro Teles deve ser uma continuação da área rural e, portanto, não deve ter essas divisões todas, mas ser uma área contínua. Tenho fotografias de áreas urbanas estrangeiras em que se vê essa continuidade. Mas nas nossas não temos isso, nunca tivemos essa cultura, a não ser no séc. XIX, quando começámos a plantar muitas árvores e a criar alguns parques. Qual é a Câmara que hoje cria parques? Ouve-se falar apenas em áreas verdes e mesmo dessas, só conheço actualmente as do Porto e de Almada.

Ora, nós não podemos continuar nisto porque as plantas, particularmente as árvores produzem oxigénio e as árvores são muito mais eficazes porque se encontram lá todo o ano e são os maiores seres biológicos que estão a fixar a energia do sol.

No Gerês toda a gente está a esquecer a revolução verde que levou ao derrube de árvores para passarem os tractores e se fazer a agricultura intensiva. Isto acontece nos Estados Unidos há mais de meio século, onde ficaram zonas brutalmente desarboreadas. Como não havia árvores, foram precisos insecticidas e isso abarrotou a biosfera de produtos químicos que agora estão a criar problemas de saúde muito graves.

Essa revolução verde atingiu algumas zonas portuguesas, em especial o Ribatejo e o Vale do Baixo Mondego. Mas há zonas no nosso país onde lá não chegou.

É preciso, portanto, preservar este património cultural que ainda existe na nossa paisagem "de bocage", que é o resto do bosque.

Se se fez uma candidatura para património mundial cultural foi para preservarmos isto e, como tal, há melhores condições para a fixação das populações nessas áreas.

**Perfil**

Jorge Américo Rodrigues de Paiva, nascido em Angola em 17 de Setembro de 1933, é licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade de Coimbra e doutorado em Biologia pelo Departamento de Recursos Naturais da Universidade de Vigo (Espanha). Actualmente está aposentado, tendo sido investigador principal no Departamento de Botânica da Universidade de Coimbra, onde leccionou algumas disciplinas, tendo também leccionado, como professor convidado na Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra e nos Departamentos de Biologia das Universidades de Aveiro e da Madeira.

Como bolsista do Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC) trabalhou durante três anos em Londres nos Jardins de Kew e na Secção de História Natural do Museu Britânico. Como fitotaxonomista tem percorrido a Europa, particularmente a Península Ibérica, Ilhas Macaronésicas, África, América do Sul e Ásia, tendo também já visitado a Austrália.

Actualmente pertence à Comissão Editorial e Redactorial da Flora Ibérica (Portugal e Espanha) e da Flora de Cabo Verde, assim como de algumas revistas científicas. Tem sido colaborador (estudo de alguns grupos de plantas superiores) de algumas floras africanas, como a Flora Zambesiaca (Moçambique, Malawi, Zimbabwe, Zâmbia e Botswana) e da Flora of Tropical East Africa (Quênia, Tanzânia e Uganda). Assim tem integrado grupos internacionais de investigadores em estudos e colheitas de material de campo, não só na Península Ibérica, como também em Países Africanos (Moçambique, Quênia, Seychelles, Tanzânia Zimbabwe, Angola, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe); asiáticos (Tailândia e Vietname) e americanos (Brasil e Paraguai).

Como palinologista colaborou com entidades apícolas e com os Serviços de Pneumologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, tendo sido distinguidos dois dos trabalhos que elaborou em colaboração com o corpo clínico desta Faculdade com o 1.º Prémio da Sociedade Portuguesa de Patologia Respiratória ("Boehringer Ingelheim S.P.R., 1979"), pelo trabalho de colaboração "Pólenes e Polinose na região Centro de Portugal" e o 1.º Prémio Anual SPAIC/UCB-STALLERGENES 1994, pelo trabalho de colaboração "HLA e Alergia - Aplicação ao estudo da Parietaria Lusitanica".

Como ambientalista é muito conhecido pela defesa intransigente do Meio Ambiente, sendo membro activo de várias Associações e Comissões nacionais e estrangeiras. A sua actividade em defesa do Meio Ambiente foi distinguida, em 1993, com o Prémio Nacional da "Quercus" e em 2001 e 2002, com as menções honrosas conferidas pela Confederação Nacional das Associações de Defesa do Ambiente.

Publicou mais de cinco centenas de trabalhos sobre fitotaxonomia, palinologia e ambiente, sendo dos mais recentes e relevantes, a monografia "Polygalum africanarum et madagascensium prodomus atque gerontogaei generis Heterosamara Kunze, a genere Polygala L. sugregati et a nobis denuo recepti, synopsis monographica in Fontqueria 50: I-VI; 1-346, tab. 1-52; 1998) com 62 novidades fitotaxónicas e as obras de educação ambiental *A Crise Ambiental Apocalipse ou Advento de uma Nova Idade* 1: 1-36; 1998 e 2: 1-187; 2000 e *A Relevância do Património Natural*, edição da Câmara de Leiria e Quercus em 2002 destinadas, fundamentalmente, a apoiar os professores que se preocupam com a docência da problemática ambiental. Apresentou várias comunicações e proferiu diversas conferências em reuniões científicas, congressos, simpósios ou acções pedagógicas (cerca de um milhar).

**PICHELARIA DE COVAS**

DE

**José Albino Antunes Loureiro**

- Instalações Sanitárias
- Caleiros
- Rufos
- Aquecimento Central
- Instalações de Gás

Corredoura - Covas  
(Junto ao Cemitério)Telef. 253 352 115  
4840-100 Terras de Bouro



## DR. JORGE PAIVA:

## Portugal não está a saber ser um país florestal

Aproveitando a circunstância da ocorrência de mais um Dia Mundial da Floresta, e dada a complexidade da situação que, presentemente, o nosso sector florestal atravessa, quisemos auscultar a opinião do Dr. Jorge Paiva, consagrada autoridade nesses domínios, muito justamente reconhecido pela comunidade científica nacional e internacional.

**Geresão - Como encara a actual situação da floresta portuguesa e quais as principais causas que para ela terão contribuído?**

**Jorge Paiva -** Portugal costuma dizer-se que é um país florestal, mas para se ser um país florestal é preciso saber sê-

lo. Já disse isso a vários políticos, incluindo o actual Presidente da República, que não estamos a saber ser um país florestal.

Primeiro, porque se não fosse a floresta, nunca nos tínhamos tornado independentes porque o país estava cober-

to de floresta, o que vulgarmente chamamos carvalho, e D. Afonso Henriques, o nosso primeiro rei, escondia o seu exército e os cavalos na floresta e aparecia de repente, aos mouros, derrotando-os. Depois, quando estes regressaram a África, nós, armados em espartos, fomos lá combatê-los. Como, porém, lá não havia floresta, os mouros deram conta deles com facilidade e os portugueses tiveram de fugir a sete pés porque não estavam habituados àquilo e até lá perdemos um rei. Daí, repito, se não fosse a floresta não seríamos independentes e essa mesma floresta tinha sido muito importante para os lusitanos.

Quando chegámos à época dos Descobrimentos, foi preciso madeira para as naus que eram feitas de carvalho, designadamente alvarinho. Cada nau gastava entre três a quatro mil árvores e só para a Índia fizemos cerca de oitocentas naus, para o Brasil quinhentas e para a África trezentas. A par-

tir de então, começámos a ficar com as nossas montanhas nuas. Entretanto, o povo necessitando de combustível para lenha, começou a aproveitar a urze, pois naquele tempo havia urzes arbóreas. Acabadas estas, passou a usar-se o carvão que era feito da toija da urze.

No fim do século XIX, os nossos governantes descobriram que o país já não era florestal e que as montanhas estavam nuas. Criaram-se, então, os Serviços Florestais para arborizar as nossas montanhas com o pinheiro bravo. Fizemos, assim, a maior área de pinhal contínuo da Europa. O povo não queria, houve petições dos pastores para falarem com os reis e os governantes em Lisboa, tornando-se necessária a presença da GNR para acompanhar os Serviços Florestais quando semeavam o pinhal porque o povo estava desabitado a viver da floresta e acostumara-se a viver da pastoreira. Mas, com o tempo, modificou-se, passando a viver da



Dr. Jorge Paiva

floresta, que lhe dava lenha, madeira para mobiliário e para construção de casas, assim como para utensílios (colheres, garfos e facas de pau) e a resina e o tojo (mato) para camas para o gado.

E, agora, o que estamos a fazer? Modificamos outra vez os hábitos dos nossos agricultores porque estamos a obrigá-los a viver da eucalipto e, por isso, temos a maior área de eucalipto contínuo da Europa. Mas eu não estou contra o eucalipto. Estou contra a maneira como se eucalipto o país. Como o eucalipto fornece madeira para se vender à celulose e como essa madeira só dá cortes de dez em dez anos, não é preciso estar lá ninguém. E deu-se uma coisa a que os políticos erradamente chamaram a desertificação das montanhas. Deu-se mas é a desumanização e como a seguir ao 25

de Abril de 1974 se delapidaram os Serviços Florestais tecnológica e pessoalmente, não há guardas florestais nem camponeses nem ninguém que apague um incêndio logo que ele se inicie.

Sujeitou-se o povo a viver de um único monopólio que são as celuloses. E se aquilo que aconteceu com a Renault em Setúbal, e mais recentemente em Castelo de Paiva, com aqueles 500 trabalhadores despedidos, se as multinacionais das celuloses se vão embora, a quem os nossos agricultores vão vender?

**Geresão - Entre as acções tomadas nos últimos tempos, quais as que destaca pela positiva e pela negativa?**

Os nossos governantes não estão a olhar para este grave problema porque eu inclusiva-

(Continua na pág. 15)



## As "bocas" do Geresão

- Já ouviste, este ano, cantar o cuco, Geresão?
- Para te ser franco, já nem me lembro disso, pá.
- Tudo acaba! Com as modernices, estão a dar cabo de tudo, até das aves selvagens. Cada vez ficamos mais pobres.
- Nem todos, homem. Pelo menos na aparência, não falta por aí gente rica.
- Pois é. "Presunção e água benta cada um toma a que quer", não é?
- Já viste, por exemplo, o capote novo do nosso amigo fiel?
- Já vi, já. E fica-lhe a matar, pá. Melhor cabide como aquele esqueleto vaidoso não poderia haver.
- Sabes como é: ao ver o "treinador" principal - o tal que, durante horas a fio, lhe dá as tácticas diárias - com um, não lhe quis ficar atrás e por aí anda ele, todo janota e à executivo.
- Sonhar é fácil, como sabes. O pior é quando abrem a boca ou têm de escrever qualquer coisa...
- Mas isso, ao povo, não lhe interessa, pá. O que importa é que vá fechando os olhos para os amigos do peito e faça umas extravagâncias com o dinheiro dos outros, etc, etc...
- Mas isso deve ser contagioso, criatura. Já sabias que, por se fechar os olhos também, vamos ficar com três "curvas dos compadres"?
- Eina, pá! E haverá por estas bandas tantos baptizados para se justificar tanto compadrio?
- É a caça ao voto, pá. Nem duvides!
- Já?! Tão cedo?!
- Nunca ouviste dizer que "candeia que vai à frente, alumia duas vezes"?
- Ouvi, sim, senhor. O pior é se fica tudo às escuras...

Repórter Alfa



## O insustentável querer da ganância

Pois é, a bicharada já em tempos foi vitimada por um sem número de maleitas, como a peste suína africana, a focinheira nos coelhos, as vacas loucas, a brucelose nos ovinos e caprinos, a constipação nos galináceos e presentemente, e a vitimar mais uma vez esta malfadada espécie,

os nitrofuranos nos pintos, nos frangos, nas galinhas, nos galos e, naturalmente, nos garnizés, perus, patos, gansos... eu sei lá, na parentagem toda!

Se agora o problema está nas rações dadas para os bichos medrar à velocidade do som, já também foram as rações e a mesma intenção que causaram o problema no cérebro das vaquinhas, que as levou à loucura. E eu que gostava tanto dumas tripinhas à moda do Porto! Vou consolando-me com uns feijões com tora de chouriço, barriga entremeada, focinho e orelha. Bem, agora será mais tripinhas à moda do porco, porque do Porto ficou só a moda! Antes isto que uns bolinhos de batata com cheirinho a bacalhau, como há uns anos atrás nos deliciavam! Mas, mesmo assim, que saudades do passado!!!

Compreensivelmente, anda toda a gente a perguntar: que raio haveremos de comer?! Também eu me interrogo sobre o assunto, E olhem que é sério! E olhem que eu não me sei responder!

De uma coisa estou certo, mesmo não sendo nutricionista, veterinário, ou outro especialista qualquer da matéria: estamos a ser envenenados todos os dias e a culpa é, apenas e tão só, da ganância das pessoas e da falta de cuidado das inspecções sanitárias. Foram violadas as mais elementares regras da natureza: o simples e sustentado acto de crescer.

Agora, neste caso mais recente (e aguardem que outros virão), a forma de remediar o mal é cortá-lo pela raiz, ou melhor, pela garganta: eliminam-se milhares de aves, com consequências terríveis para a economia e sustentabilidade social. Mas

mais grave ainda é a ansiedade que se gere em torno de toda a situação! Basta lembrar o interrogar constante das pessoas sobre o que consumir e o medo de já terem sido afectadas na sua saúde!

Pois é, meus amigos, meus gananciosos, meus senhores políticos, que nos dizem?! Que não comamos frango no churrasco, canja de galinha, arroz de cabidela?!... Bastará fazermos uma ginástica na dieta?! E se já nos envenenaram, bastará esperarmos o início dos sintomas e aguardar que a morte nos atrepe?!...

Juro que o que ainda me vai consolando é o facto de ter a certeza que os responsáveis por esta e outras idênticas situações estão, como todos nós, no fio da navalha, com a metralhadora apontada ao peito. Hão-de ir como nós desta para melhor! Se uns não comeram bife tempos atrás, comeram agora frango; se outros não comeram agora frango, comerão, certamente, amanhã outra coisa envenenada!... Eles que tenham tino e felizes noites de insónias!...



JOÃO LUÍS DIAS

**A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA**

**SEDE:**  
AV. DA CARVALHA, 321 - 3.º DTO - APARTADO 2063 - 4514-909 FÁNZERES  
TELEF. 22 480 7626 / 22 485 4160 - FAX 22 485 6343

**FILIAL:** **EMAIL:** aeo.lida@mail.telepac.pt  
LUGAR DE VILAR-A-MONTE - VALDOZENDE - 4845-044 VALDOZENDE (GERÉS)  
TELEF./FAX: 253 377 090

**ARQUITECTURA, ENGENHARIA,  
GESTÃO, CONSTRUÇÃO,  
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES**